

revista **Logweb**

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº89 | julho | 2009 |

- ✓ Logística
- ✓ Supply Chain
- ✓ Multimodal
- ✓ Comércio Exterior
- ✓ Movimentação
- ✓ Armazenagem
- ✓ Automação
- ✓ Embalagem

DTM
DIELETRO
24V - 60A

DTM
DIELETRO
24V - 60A

16:41
Início de Carga
DIELETRO

ESTAGIO 1 BAT1 16:55
Tenpo Ajustado 001'
Tenpo en Carga 000'

ESTAGIO 2 BAT1 16:44
Tenst27,6U Corr:060A
Tenpo en Carga 001

ESTAGIO 3 BAT1 16:47
Tenst26,8U Corr:019A
Tenpo en Carga 001'

DIELETRO 16:50
Final de Carga
Corr. Aplicada 0004A



Carregadores para baterias tracionárias
microprocessados mod. DTM

Para empilhadeiras, paleteiras, rebocadores
e máquinas elétricas em geral

27
Anos
100%
Nacional

www.dieletro.com.br | novo telefone: (11) 2911.2048 | fax: (11) 2916.4784

revista **Logweb**

| www.logweb.com.br | edição nº89 | julho | 2009 |

referência em logística

- ☑ Logística
- ☑ Supply Chain
- ☑ Multimodal
- ☑ Comércio Exterior
- ☑ Movimentação
- ☑ Armazenagem
- ☑ Automação
- ☑ Embalagem



Foto: Penske

A distribuição dos produtos eletroeletrônicos

Cada vez mais o RFID é alvo de estudos e ganha novas aplicações



LINHA INDUSTRIAL
CONTINENTAL:
ALTA TECNOLOGIA
QUE ELEVA
A PRODUTIVIDADE
DA SUA EMPRESA.



Pneus industriais Continental: a melhor opção para máximo desempenho e rentabilidade.

A Continental produz pneus de elevada tecnologia e desempenho, com soluções inovadoras e de alto rendimento para os diversos segmentos do transporte. Para atender o setor industrial em percursos com distâncias variadas e em condições normais ou severas de trabalho, a Continental desenvolveu uma linha de pneus que garante grande resistência, durabilidade e desempenho. Os modelos Industriais SC18, IC40, ConRad e ConRad HT trazem alta tecnologia em compostos, estrutura e desenhos de banda de rodagem, que garantem vida útil elevada, grande resistência a cortes, excelente tração e maior conforto ao operador. Em cada pneu da linha industrial da Continental, você encontra características específicas, ideais para atender às suas necessidades. Continental: produzindo pneus de alta tecnologia para você obter máxima produtividade e rentabilidade.



Industrial Tires

Lift Up Your Business!

www.conti.com.br

0800 170 061

Continental 
Pneus de tecnologia alemã.

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração:**Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772

Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação:

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Comercial:

Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br**Redação**Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br
André Salvagno
redacao2@logweb.com.br**Diretoria Executiva**Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br**Diretoria Comercial**Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br**Marketing**José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br**Administração/Finanças**Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br**Projeto Gráfico e Diagramação**

Fátima Rosa Pereira

Representantes Comerciais:Maria Zimmermann
Cel.: 11 9618.0107
maria@logweb.com.brNivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.brPaulo César Caraça
Cel.: (11) 8193.4298
paulocesar@logweb.com.brSelma Martins Hernandez
Cel.: (11) 9676.1162
selma.hernandez@logweb.com.br**Os artigos assinados e os anúncios
não expressam, necessariamente,
a opinião da revista.**

Editorial

A vez dos eletroeletrônicos

Continuando com o nosso “guia de transportadoras e operadores logísticos”, nessa edição destacamos o setor de eletroeletrônicos, com a participação de dois embarcadores e informações sobre várias empresas que fazem a distribuição destes produtos, tanto na área industrial quanto de bens de consumo.

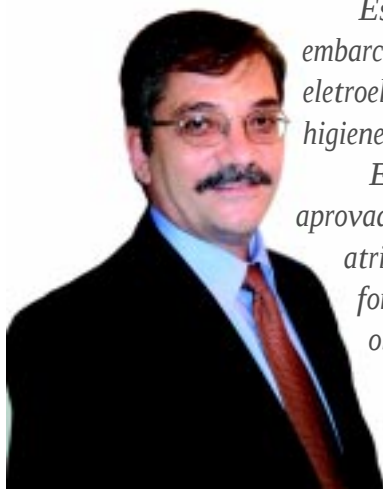
Mas, outros assuntos também merecem enfoque especial: as embalagens utilizadas no setor farmacêutico, destacando a variedade de tipos, os cuidados com a higienização e os pontos críticos; a aplicação dos galpões industriais em tempos de crise, com enfoque nos estruturais, pré-fabricados, infláveis e modulares e também nas novas tecnologias; os vários exemplos de aplicação do RFID, abrangendo, ainda, a aplicação desta tecnologia em nosso país e as novidades; como deve ser feita a escolha correta dos pneus para empilhadeiras, para se evitar prejuízos, bem como as consequências da escolha errada; e um balanço do desempenho dos setores de cabotagem e ferroviário. Além destas, outras matérias destacam as uniões recentes entre empresas do setor, fazendo surgir um Operador Logístico de grande porte, e as novas instalações de outra empresa do segmento de transportes.

Isto só citando algumas matérias. Já que muitas outras também oferecem uma atualização aos profissionais do setor, permitindo acompanhar as tendências e as novidades.

Pesquisa nacional — A propósito dos serviços de transportes, destaque desta edição, lembramos que as revistas FROTA&Cia e Logweb estão preparando a 3ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes, com o objetivo de identificar e destacar as transportadoras rodoviárias de cargas, de mérito reconhecido junto ao mercado de fretes, bem como as vencedoras do Prêmio Top do Transporte 2009.

Estão sendo “convocadas” para votar empresas embarcadoras de cargas dos seguintes setores: automotivo, eletroeletrônico, farmacêutico, perfumaria, cosméticos e higiene pessoal e químico.

Esse levantamento inédito adota uma metodologia aprovada pelo mercado, baseada nas notas de desempenho atribuídas pelos próprios contratantes de fretes aos seus fornecedores de transportes. Mais informações podem ser obtidas no site www.topdotransporte.com.br.



Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor

Sumário

Entrevista

Marcelo José de Sousa, diretor de logística da T Gestiona, fala sobre e-commerce 6

Rastreamento e monitoramento

Zatix anuncia novo presidente 10

Automatização

RM implanta ERP no Centro Químico Campinas 11

Presentes

Venda de flores pela Internet está a todo vapor 12

Embalagens

Higienização é indispensável no setor farmacêutico 14

Armazenagem

Em época de crise, galpões industriais encontram novas aplicações 18

Tecnologia

Cada vez mais o RFID é alvo de estudos e ganha novas aplicações 22

Mercado de Trabalho

Profissional de suprimentos ganha mais importância 28

Rastreamento

Serviço Indica mostra situação do trânsito aos motoristas de São Paulo, SP 32

e-commerce

PortCasa prevê crescimento e destaca a logística 33

Empilhadeiras

A escolha certa dos pneus evita prejuízos .. 34

Errata

Matéria Schioppa

Na matéria "Schioppa incrementa importações", publicada à página 13 da edição nº 88 – junho de 2009 – da revista *Logweb*, como se pode acompanhar pelo texto, o título está incorreto. O certo é "Schioppa incrementa exportações".

Alimentos & Bebidas

Vinagre

Novo produto não altera logística da Gallo no Brasil 39

Logística & Meio Ambiente

Adezan

Madeira dá lugar a papel reciclado... 41

Multimodal

Fusão

Trafit é o mais novo Operador Logístico do mercado brasileiro 42

Transportes

Um balanço do desempenho do setores de cabotagem e ferroviário 44

Portos

Porto do Itaquí não sente efeitos da crise ... 46

Distribuição

Braspress inaugura o seu mais moderno Terminal de Carga 48

Transportes

Distribuindo os produtos eletroeletrônicos... 51

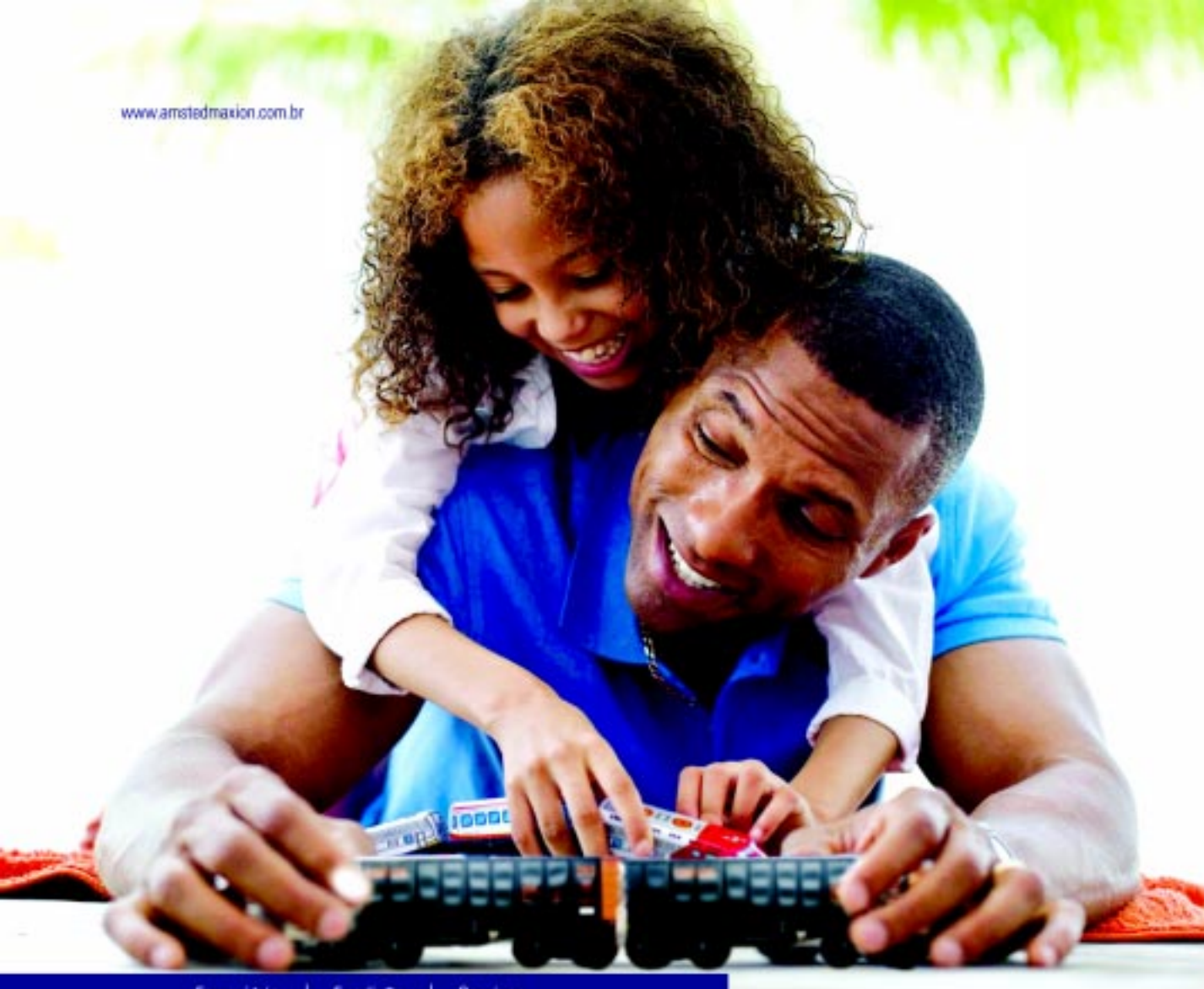
Transportadoras e Operadores Logísticos na área de eletroeletrônicos 52-59

Notícias Rápidas

..... 28, 32

NEGÓCIO FECHADO 37, 38

Agenda de eventos 60



Ferrovário | Fundição | Serviços

Fazer hoje os
planos de amanhã.
**E criar caminhos para
colocá-los em prática.**

A **AmstedMaxion** é uma empresa que sabe onde quer chegar. Por isso está presente no dia-a-dia de milhares de pessoas. Sim, porque em algum momento, aquele produto que chegou à sua casa passou por um caminho criado pela AmstedMaxion. Há mais de 65 anos é assim. E todo esse ideal agora se reflete em uma nova marca e slogan. Ao "criar caminhos" seguimos evoluindo e contribuindo para diversos negócios e para a sua vida.



Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Hortolândia
(55 19) 2118-2000

Osasco
(55 11) 3411-8000

Criando caminhos.


AmstedMaxion

Entrevista

Marcelo José de Sousa, diretor de logística da T Gestiona, fala sobre e-commerce

A Internet, já há algum tempo, é parte integrante da vida de muitas pessoas, que passam horas conectadas à rede mundial de computadores, seja com propósitos profissionais ou pessoais. Com isso, as compras feitas por meio desta ferramenta também têm se constituído uma forte tendência, o que pode ser facilmente explicado pela comodidade de adquirir uma infinidade de produtos com apenas um click e receber a compra no conforto do lar.

De acordo com Marcelo José de Sousa, diretor de Logística da T Gestiona (Fone: 0800 7771010), empresa do Grupo Telefônica, o mercado brasileiro de e-commerce é de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões, com mais de 9,5 milhões de consumidores on-line, e está crescendo exponencialmente a cada ano. Ele diz que até 2011 a expectativa de crescimento é de 25% ao ano.

Com este cenário consolidado, a logística passou a ser um fator determinante para que os pudessem ser entregues em perfeitas condições e nos prazos determinados, através do processo que ficou conhecido como logística porta a porta. Tal processo vem sendo desenvolvido pela T Gestiona, como conta o responsável pelas operações logísticas da empresa, e envolve toda a cadeia do Supply Chain, incluindo planejamento de materiais, qualidade, armazenagem, customizações, transporte, distribuição e logística reversa.

Sousa está na T Gestiona desde o final de 2006 – tem MBA em Administração de Empresas. Ele desenvolveu seus conhecimentos trabalhando em grandes grupos internacionais dos

setores alimentício e farmacêutico, nas áreas de Auditoria, Controle Interno, Contábil e Logística Nacional e Internacional. No passado, comandou operações nacionais da Nestlé e foi responsável por operações da Novartis na América Latina e no Caribe.

Logweb: Discorra sobre o surgimento da solução de e-commerce da T Gestiona. Quais os principais fatores que levaram a empresa a desenvolver esta plataforma?

Sousa: A solução de e-commerce T Gestiona teve início mediante demanda de um grande cliente, com o objetivo de ter um canal diferenciado para alavancagem de clientes. Já existe, atualmente, uma operação logística B2C de cerca de 40 mil entregas por mês, integrada a uma plataforma de back-office com contexto promissor do e-commerce ou back e-commerce e interface de venda. Essa experiência sinalizou espaço para uma solução que integre diversas interfaces de venda, que seja “paralela” a fluxos e sistemas já existentes e que seja disponibilizada para um mercado mais amplo do que as empresas do Grupo Telefônica. A consolidação desse caso traz credibilidade perante o mercado, pelo porte do cliente, marca e complexidade de operação. Contratamos no final de 2008 uma consultoria especializada para avaliação de mercado de Order to Delivery (O2D) e o nosso produto, evidenciando grande oportunidade de negócio para o futuro.

Logweb: O conceito que a T Gestiona utiliza na logística porta a porta do e-commerce é o O2D. Explique as características, diferenciais e vantagens deste conceito.

Sousa: A característica é uma plataforma integrada, desde a venda até o tracking da entrega, trafegando pelo sistema de vendas, fraude, pagamentos, ERP, WMS e TMS de forma ágil. Esta plataforma permite que a T Gestiona ofereça processos customizados de vendas e logística com SLAs bastante agressivos aos clientes do Grupo Telefônica e ao mercado.

Logweb: Conte como funciona e quais são as características principais e os recursos oferecidos pela plataforma de e-commerce da T Gestiona.

Sousa: A solução de e-commerce T Gestiona é completa. Oferecemos o sistema de e-commerce ou back-commerce com look and feel agradável de acordo com a necessidade de cada cliente, interligado com o ERP, WMS e TMS T Gestiona. Isso possibilita que, através do sistema de vendas, o cliente tenha rastreabilidade total do pedido ou nota fiscal. Além disso, nosso sistema de e-commerce faz todas as tratativas de pedidos e workflows de ocorrências, flexibilidade de formulação de preços e campanhas de venda, flexibilidade no cadastro de produtos e capacidade de modularização de

interfaces. Resumidamente, a solução Order to Delivery (O2D) envolve uma ferramenta de vendas com consulta on-line de estoques, análise de fraude, gestão de meios de pagamentos, agendamento, faturamento e a logística diferenciada. A solução envolve interface completa com os sistemas dos clientes de qualquer porte.

Logweb: Esta plataforma pode ser interligada a outros sistemas? Quais?

Sousa: Sim. A plataforma pode ser interligada com qualquer sistema. Usamos o conceito de EAI – Enterprise Application Integration, com trocas de informações sistêmicas através de serviços.

Logweb: Qual é a estrutura logística designada para o atendimento dos clientes de e-commerce?

Sousa: Atualmente, nossa operação, por motivos de estoque, é centralizada em Barueri, SP, no CD T Gestiona com atendimento para todo o Brasil. Existe a possibilidade de utilização de todos os nossos nove CDs no Estado de São Paulo – Barueri, Mauá, Campinas, Santos, Taubaté, São José do Rio Preto, Bauri, Ribeirão Preto e Presidente Prudente –, bem como do CD em São José do Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, o de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e o de Recife, em Pernambuco. A infraestrutura total ultrapassa 100.000 m² de área de armazena-

Linde, os melhores equipamentos
com as melhores performances!

Linde Material Handling

Linde

Nós elevamos seu lucro

Tempos de crise sugerem soluções inovadoras

O custo de aquisição de sua empilhadeira
é apenas a ponta do iceberg.



A grande parte dos custos
de seu equipamento
está relacionada com:

Maior eficiência	=	Menor custo operacional
Maior intervalo de manutenção	=	Menor custo serviços
Menos componentes	=	Menor índice de quebra
Maior produtividade e ergonomia	=	Menor custo com pessoal

Faça uma análise e comprove os benefícios
que o equipamento Linde pode fazer para o
seu negócio.



Empilhadeira 2,5 ton	Convencional	<i>Linde</i>
Transmissão	Powershift	Hidroestática
Custo operacional/hora	R\$ 6,5*	R\$ 3,87*

* valores médios obtidos de acordo com perfil operacional levantados junto a nossos clientes. Estes valores estão sujeitos a alterações em função do perfil da empresa.

Solicite a visita de um representante Linde
e faça um teste comparativo.

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3082-1148
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
ES/Serra - Empilhavix: (27) 3318-1776
GO/Goiânia - Emp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Belo Horizonte - Retec: (31) 3372-5955

PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/3284-6992
PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaraguá do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3371-8141
SP/Interior - JM Empilhadeiras: (14) 3262-1130/3264-8823
SOS: (19) 3543-7777

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Empicamp: (19) 3246-3113
Portomaç: (13) 3273-2278
Cam System: (19) 3849-7606
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
E-Lift: (11) 3685-1999
Movitrade: (11) 3628-9535
Tractus Empilhadeiras: (11) 5625-1450

Linde Empilhadeiras

Rua Anhangüera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

gem. Além desses, podemos compartilhar a infraestrutura de nossos parceiros em todo o Brasil, com atendimento nacional.

Logweb: Esta estrutura é compartilhada com outras operações ou o e-commerce é uma divisão totalmente independente dentro da empresa?

Sousa: A estrutura da operação do e-commerce é compartilhada, visando a sinergias e custos baixos. Entretanto, dentro da operação, os pedidos do e-commerce são segmentados e tratados de forma diferenciada. O monitoramento e o gerenciamento de pedidos são dedicados.

Logweb: Como separar as operações logísticas do e-commerce das outras? Em que elas diferem?

Sousa: Os pedidos de e-commerce hoje são tratados de forma diferenciada. A segmentação desses pedidos acontece quando se importa os pedidos para o WMS, agrupando-os em um canal de atendimento diferenciado. Dessa maneira, conseguimos tratar o e-commerce de forma customizada, desde a separação, passando por picking e customização, expedição até a distribuição porta a porta e a logística reversa. A equipe de gestão e monitoramento é dedicada.

Logweb: Quem são os clientes de e-commerce da TGesture? Há particularidades nas operações deles?

Sousa: Estamos em processo de negociação com diversas empresas, principalmente do setor de eletrônicos, telecomunicações e cosméticos. Iniciamos nossas operações com um grande cliente para atendimento de um canal de ataque à concorrência. Esse canal tem a importante missão de captar clientes de outras operadoras de telefonia móvel. A diferenciação começou na ferramenta, ao adequar o sistema para receber as informações sobre a portabilidade e a integração com os sistemas corporativos da empresa. Além da diferenciação sistêmica, temos a logística customizada, com manuseios pertinentes ao canal e distribuição com coleta de documentos, contrato assinado e ativações. Nossa meta é ter ainda três clientes com atendimento de e-commerce este ano e um crescimento de pelo menos 25% ao ano.

Logweb: Que tipo de produtos a empresa movimenta nas operações de e-commerce? Quais deles exigem mais cuidados especiais?

Sousa: Atualmente movimentamos celulares e chips GSM. Fazemos a preparação para que o cliente receba o aparelho com o

tema associado durante a compra (geralmente imagens e arquivos MP3 de alguma celebridade atual) e pronto para uso com inclusão de embalagens diferenciadas para a distribuição mediante coleta de documentos e contrato assinado, finalizando com a ativação do celular na casa do cliente. Estamos adaptados para fazer a distribuição em qualquer segmento de eletroeletrônicos, telecomunicações e cosméticos.

Logweb: Em porcentagem, qual a participação da logística voltada para o e-commerce na atuação da empresa? Há uma tendência de crescimento desta participação?

Sousa: Das 250 mil entregas porta a porta que a TGesture faz hoje, o canal de e-commerce representa 5%. Existe uma tendência de crescimento, já que o mercado prevê um crescimento de 25% ao ano na comercialização de produtos via e-commerce em relação aos demais canais de venda.

Logweb: A TGesture é uma das empresas mais conhecidas no que diz respeito à Logística Reversa no Brasil. Este serviço também abrange os clientes de e-commerce? De que maneira funciona este processo?

Sousa: Sim, hoje temos a Central de Logística Reversa TGesture, uma operação centralizada e especializada em reversa de modems, celulares, decodificadores e computadores, além de placas telefônicas. Fazemos controle de garantia, triagem, canibalização de componentes, reparo com certificação de fabricantes especializados e, se necessário, toda a gestão de assistência técnica, do agendamento até o controle de planta com números de série. No e-commerce, controlamos via sistema o cancelamento com devolução e

a troca garantida em até sete dias após a entrega, atendendo aos direitos do código do consumidor. Os atendimentos são agendados com monitoramento sistêmico de toda a cadeia, disponibilizando o tracking completo dos pedidos aos clientes.

Logweb: Quais os principais desafios enfrentados na logística porta a porta do e-commerce? Como a empresa lida com eles?

Sousa: Os desafios da logística porta a porta para o e-commerce são ter 0% de fraudes e insucessos, minimizando cada vez mais as perdas e retrabalhos ao longo da cadeia do Order to Delivery. Além disso, disponibilizar a informação para o cliente, onde ele estiver, e de forma ágil com mensagens de texto (SMS) e e-mails com alteração dos status até a conclusão dos serviços. Trabalhar com SLAs diferenciados e entregas agendadas com horário, caso necessário. A TGesture está aumentando constantemente seus investimentos em tecnologia, sistemas e processos, a fim de atender às exigências do mercado de e-commerce.

Logweb: De que forma você analisa o cenário atual da prestação de serviços logísticos para o e-commerce no Brasil? Quais são as tendências no que diz respeito a eles?

Sousa: Identificamos um gap no mercado de e-commerce, principalmente para solução de O2D. Nosso modelo comercial é voltado para a venda de produtos e serviços, apoiado por canais remotos, que possui característica de integração completa entre o próprio canal de venda e as funções logísticas. A TGesture entende que este gap é oportunidade para expandir seus negócios. Mercados mais maduros, como o europeu, representaram, em 2007, US\$ 133 bi, e estima-se que venham a crescer cerca de 25% ao ano até 2011. ●



A TGesture conta com nove CDs no Estado de São Paulo, um no Paraná, outro no Rio Grande do Sul e um em Pernambuco

Grupo Rentank

A Solução Logística Mais Eficaz Para Seus Negócios



Montado



Desmontado



Galpões para Armazenagem



Tendas para Eventos



Contentores Rígidos para transporte de produtos líquidos



Contentores Articulado para transporte de produtos líquidos e pastosos



HOMOLOGADO
PRA TRANSPORTAR DE
PRODUTOS
PERIGOSOS

Locação e Venda

Rua Islândia, 280
Taboão da Serra - SP - Brasil
06785-390
Tel.: +55 (11) 4138-9266
Fax: +55 (11) 4137-3599
www.rentank.com.br



SEU PRODUTO ONDE QUEM COMPRA VÊ



Logística em Foco

no Canal 25 da Net Jundiaí

Programa Inédito,
com entrevistas junto aos
principais executivos do setor,
todas as quintas-feiras,
às 20h30

Reapresentações:

- ✓ Segunda: às 12h30 e às 18h30
- ✓ Terça: às 12h e às 22h30
- ✓ Quarta: às 10h e às 14h30
- ✓ Quinta: às 14h e às 21h
- ✓ Sexta: às 8h30 e às 14h30
- ✓ Sábado: às 8h30, às 14h30 e às 18h30
- ✓ Domingo: 19h

Entre nesse programa!

Fale conosco:

PORTAL
Logweb

A multimídia a serviço da logística
www.logweb.com.br

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583

Rastreamento e monitoramento

Zatix anuncia novo presidente



Foto: Gladstone Campos/Realphotos

Da esquerda para a direita: Necho, Hackett, D'Ippolito, Melo e Nunes
– a empresa espera atingir faturamento de R\$ 1 bilhão em cinco anos

Completando um ano de existência, a Zatix (Fone: 11 3025.0000) anuncia seu novo presidente, Martin Hackett, que revela os planos e os desafios da empresa especializada em rastreamento e monitoramento de veículos, telemetria e logística.

Primeiramente, o profissional cita as seguintes tendências que devem influenciar e reger o mercado nacional nos próximos cinco anos: elevados índices de roubo de veículos e cargas no Brasil; utilização crescente de soluções de telemetria e logística; veículos saindo de fábrica com rastreadores instalados a partir de agosto de 2009, segundo Lei Complementar 121; e importância crescente de escala de negócio e nível de qualidade do serviço. “Será difícil para as pequenas empresas competirem com as grandes em abrangência e outros itens”, diz.

Entre os desafios da companhia estão o processo de internacionalização, que deverá ser iniciado em 2010, e sua expansão para outros mercados, em cinco anos, a partir de quando a Zatix deverá operar também na América do Norte, Ásia e Europa, além de ampliar sua presença em países da América Latina. Entre os cotados estão Chile, Argentina e África do Sul.

Hackett explica que o plano da empresa é continuar a crescer a uma taxa acelerada, por meio de três linhas: crescimento orgânico, com a criação de novos serviços; aquisições de novas marcas e empresas do setor para aumentar o market share; e internacionalização.

Sobre o novo modelo de operação, quem explica é o vice-presidente comercial e de marketing, José Melo. Segundo ele, a empresa atua com duas marcas: Graber Rastreamento, no segmento de casco, com pessoa física, frotas de serviços, atendimento a seguradoras e montadoras; e Omnilink, no segmento de carga, com logística e

telemetria em transportes, atuando com médias e grandes transportadoras, agregados, embarcadores e gerenciadores de risco. Elas operam com especificidades, estratégias comerciais e canais de vendas próprias, sob a marca corporativa Zatix.

Já Cileneu Nunes, vice-presidente de engenharia e tecnologia, conta que a empresa está investindo em uma nova plataforma de sistema, que será a base de todas as operações, respeitando os diferenciais de cada produto oferecido. Ele informa que esta integração de sistemas estará pronta em cerca de um ano e meio, e serão aplicados R\$ 4 milhões, mais outros investimentos nas estruturas que irão operar no sistema.

Nunes também revela duas novas demandas do mercado: logística, como na integração do rastreamento com o milk-run, e telemetria, envolvendo o controle da dirigibilidade do motorista. Segundo ele, há cases nestes segmentos, e os resultados são expressivos.

Por sua vez, Marco Nicola D'Ippolito, membro do Conselho de Administração da empresa, explica que a intenção é realizar aquisições de mais do mesmo. “Assim, conseguimos ser mais efetivos, aumentando oferta e mercado de atuação”. A Zatix oferece, ainda, o serviço de recuperação de veículos em pronta-resposta – cerca de 60% dos rastreados pela empresa contam com este serviço. E a tendência, segundo Marcelo Necho, vice-presidente de operações, é crescer neste segmento.

Já para o serviço de Gerenciamento de Frotas, a companhia indica empresas aptas a oferecê-lo. Este serviço é mais utilizado por embarcadores, transportadores e montadoras que buscam segurança não apenas para o caminhão, mas, principalmente, para a carga, sendo informados sobre desvio de rotas, se a entrega foi feita em local correto, etc. ●

Automatização

RM implanta ERP no Centro Químico Campinas

A RM Sistemas Campinas (Fone: 0800 7742111) acaba de finalizar o projeto de implantação do sistema de gestão empresarial no Centro Químico Campinas – CQC Tecnologia em Sistemas Diagnósticos (Fone: 19 3303.3800), em São Paulo.

Foram necessários oito meses de trabalho e R\$ 100 mil em investimentos, incluindo a aquisição dos sistemas RM Nucleus, RM Fluxus, RM Saldus, RM Oficina e RM Bis, que oferecem integração entre os diversos processos da empresa, além de maior disponibilidade de informação, beneficiando 15 colaboradores dos departamentos financeiro, comercial, de faturamento, compras, estoque, logís-

tica, manutenção e assessoria científica.

Samuel Barros, gerente administrativo/financeiro do CQC, conta que o objetivo com o investimento é agilizar as atividades, reduzir custos e facilitar as tarefas. “O que antes era controlado em planilha Excel, por exemplo, agora é disponibilizado pelo ERP em formato de relatório”, aponta.

Não foi necessária nenhuma customização dos módulos implantados, ou seja, a solução foi totalmente aderente aos processos do CQC. "O BackOffice do ERP da RM Sistemas atende totalmente às características de uma empresa do setor químico", frisa Márcia Uehara, diretora de atendimento

e relacionamento da RM.

Ela também conta que as exigências do cliente envolveram controle de rastreabilidade de produtos em relação a Lote (Data de Fabricação, Data de Vencimento, etc.) e controle de informações técnicas e científicas dos produtos comercializados pelo CQC.

Como benefícios, a solução oferece à área de Compras informações mais precisas, minimizando o tempo de estoque e maximizando o tempo de reposição de produtos. Também proporciona um maior detalhamento às informações de estoque disponível para venda, estoque em quarentena e de produtos para descarte. "Oferece um controle



Márcia: a solução oferece integração entre os diversos processos da empresa

mais apurado de estoque de terceiros em nosso poder e estoque nosso em poder de terceiros no que diz respeito a peças e equipamentos de análise química comercializados pelo CQC”, explica Márcia.

Em logística, as vantagens estão na facilidade quanto à rastreabilidade de produtos por lote, rastreabilidade de equipamentos por número de série, separação de material para despacho e recebimento de material e controle de qualidade de armazenamento dos mesmos. ●

Transpaletes e Empilhadeiras

- Menor preço do mercado
- Qualidade garantida Dematic
- 35 anos no Brasil



Consulte a nossa lista de distribuidores no site www.dematic.com.br
orcamento.br@dematic.com
 Tel.: +55 (11) 2677-363

Capacità di
2.000 Kg

A partir de
R\$ 749,00

Transpaleta Manual
Roda simples poliestireno
(DB-550-1150-1P)



R\$ 26.999,00 sem bateria
R\$ 32.999,00 com bateria

Empilhadeira Elétrica Patolada
(CDD-1545-1500-4500)

Capacidade máxima: **1.500 Kg**
 Elevação máxima: **4.500 mm**



Presentes

Venda de flores pela Internet está a todo vapor

Quatro lojas físicas e um Centro de Distribuição de 600 m², em São Caetano do Sul, SP, compõem a estrutura da Giuliana Flores (Fone: 11 3383.1700), empresa de 19 anos, que há nove dedica-se ao e-commerce, vendendo flores e presentes pela internet, tanto para pessoas físicas como para o segmento corporativo.

O site recebe diariamente cerca de 6.000 visitantes únicos e perto de 180.000 por mês, e conta com certificações como o selo de empresa reconhecida pelos sites Bondfaro e Buscapé, Loja Ouro pelo e-bit e Site 100% Seguro pelo Hacker Safe.

O diretor Clóvis Souza informa que a Giuliana Flores realiza 8.000 entregas por mês e atende a mais de 1.100 cidades brasileiras, contando, ainda, com parceiros como Kopenhagen, Amor aos Pedacos, Faber Castell, Payot, Mahogany, Havanna, Ofner, Salton e Hydrogen.

Na mecânica do atendimento, os produtos escolhidos pelos clientes podem ser adquiridos na mesma hora, tanto pelo



Por meio do e-commerce, o atendimento da empresa é nacional e muitas vezes internacional

portal como por telefone. Feito o pedido, os profissionais especializados tratam de preparar os arranjos, que serão entregues por empresas como DHL, TAM, Direct Log e Correios, entre outras. “Ao final da tarde, todas as transportadoras retiram os produtos em nossa base e os entregam aos locais de destino, num período entre um e três dias úteis, variando de acordo com a data prevista para a entrega”, explica Souza. “Na Grande São Paulo os arranjos são confeccionados e entregues no mesmo dia”, salienta.

Ele revela que após as entregas, a empresa envia uma confirmação ao comprador. “Na Grande São Paulo (com exceção do período da noite), duas horas após a entrega realizada, é enviado um e-mail notificando o recebimento do pedido. Fora dessa localidade, a confirmação é feita no dia posterior”, relata.

Destacando a questão da entrega, Souza aponta que as embalagens são diferenciadas para produtos que vão para o mesmo Estado ou para outras regiões. “Nós vendemos

sentimento. Por isso, o cuidado com as embalagens e refrigeração (quando preciso), entre outros, é fundamental para que o produto chegue exatamente como o cliente comprou. Ele tem que presentear exatamente da mesma forma que viu em nosso site na hora de comprar. Nossa preocupação é constante”, destaca.

O diretor lembra que ao longo dos anos, tanto os produtos como as embalagens foram sendo alterados para que o transporte fosse mais tranquilo. Porém, aponta que o maior desafio é prestar um bom atendimento ao cliente que, segundo ele, é exigente e ansioso. “Por isso, estamos sempre em constante contato com as transportadoras para dar a resposta de entrega feita o mais rápido possível ao cliente”, argumenta.

Ainda de acordo com Souza, por meio do e-commerce, o atendimento da Giuliana Flores é nacional e muitas vezes internacional. “Quem está fora e precisa presentear alguém do Brasil procura muito o nosso

site. Nosso sistema de entrega é terceirizado e temos fretes em todos os períodos — manhã, tarde e noite”, comenta. “Para este ano, estamos integrando todo nosso ERP”, acrescenta, lembrando que a empresa investe pesado em tecnologia, atendimento online e infraestrutura de call center.

O diretor ressalta que em 2008 a Giuliana Flores não sentiu a crise mundial e cresceu 42% em relação ao ano anterior. Ele diz que a compra online é uma opção que vem crescendo demais com a evolução da internet e revela que a expectativa para este ano continua muito otimista, e a projeção de crescimento chega aos 40%. “Fatores como nossa aliança com grandes marcas, forte penetração do público A e B e mercado corporativo, alto investimento em tecnologia e ações de marketing online e offline e incentivo a equipes, entre outros, contribuíram consideravelmente para o cenário”, garante.

É com essa proposta de crescimento que ele destaca a importância da logística eficiente da empresa. “A logística é essencial para o atendimento a 6.000 visitantes únicos diários e uma média mensal de 8.000 pedidos. Nossa meta para 2009 é atingir 10.000 pedidos mensais. Sem logística, os resultados não são alcançados”, afirma. ●



Souza: “A logística é essencial para o atendimento a 6.000 visitantes únicos diários e uma média mensal de 8.000 pedidos”



GIGANTES DA DURABILIDADE

Se você procura alta performance e durabilidade, é bom ficar atento a este duplo lançamento.

Elite XP, um pneu superelástico,
com tecnologia CDM.
Menor deformação e incrível
durabilidade.

TR 900, um pneu radial
de performance e durabilidade
realmente impressionantes.



Aposente as suas preocupações e adote uma **LINHA COMPLETA**
de desempenho e durabilidade para a sua empresa.

- Cushion
- Superelástico
- Pneumático diagonal
- Pneumático radial



Mastersolid Bergougnan Orca SK 800 e 900 T 800 T 900 Não manchante Elite XP TR 900

Trelleborg do Brasil Ltda.
Lençóis Paulista - SP: Av. Lázaro Brígido Dutra, 700 - (14) 3269 3600
São Paulo - SP: Rua Manoel Cherem, 319 - (11) 5035 1353
www.trelleborg.com


TRELLEBORG

Embalagens

Higienização é indispensável no setor farmacêutico

Tudo que envolve produtos ingeríveis está relacionado à saúde, então, quando do transporte e armazenagem deste tipo de carga, os cuidados com limpeza devem ser prioridade, por isso é necessário seguir as normas que regulamentam a atividade.

A regulamentação sanitária que estabelece os critérios para armazenagem de produtos farmacêuticos para a saúde afirma que os equipamentos utilizados para a guarda destes produtos devem estar em boas condições de limpeza e conservação. Assim, os paletes utilizados nos Centros de Distribuição devem atender a estes requisitos sanitários. “De um modo geral, devem ser de material liso, impermeável e de fácil limpeza”, explica Saulo de Carvalho Jr., presidente da Anfarlog – Associação Nacional dos Farmacêuticos Atuantes em Logística (Fone: 17 3227.7527).

Os paletes utilizados no segmento podem ser feitos de diversos tipos de materiais, como plástico, metal e madeira, sendo que este último necessita de tratamento e impermeabilização para não contaminar a carga no caso de pragas que venham alojar-se no material. “Não existe lei no Brasil e no mundo que proíba o uso do palete de madeira. O usuário deve ficar atento à qualidade dos paletes e exigir do fornecedor os tratamentos indicados para cada operação”, frisa Marcelo Canozo, presidente da Abrapal – Associação Brasileira dos Fabricantes de Paletes (Fone: 11 3255.8566) e diretor da Fort Paletes (Fone: 15 3532.4754).

No caso de exportações que utilizam os paletes de madeira, devem ser atendidas as exigências da Norma Internacional de Medida Fitossanitária (NIMF)

nº 15, ou ISPM 15, editada pela Organização para Alimentação e Agricultura (FAO), das Nações Unidas, que trata especificamente do tratamento fitossanitário. Canozo lembra que dependendo do segmento, é importante o controle e tratamento com certa frequência.

Ainda sobre regulamentação, também é preciso atentar-se às Normas Técnicas da ABNT, como a 5426, sobre planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos, onde ensaios não-destrutivos e ensaios destrutivos são realizados. Nos ensaios destrutivos, os mais utilizados são: NBR 6737 – Determinação da resistência à compressão da coluna; e NBR 6735 – Determinação da resistência ao arrebentamento.

As embalagens devem ser adequadas no sentido de permitir a movimentação (palete), o transporte e a armazenagem, assegurando as suas qualidades iniciais até o usuário final, cumprindo as suas funções: mercadológica (a forma pela qual ela se identifica atraindo o consumidor e vende o produto); econômica (o projeto de uma embalagem visa a uma aplicação correta de materiais, modelo e fluxo de produção); protetiva (mecânica: contra choques, vibrações, empilhamento e transporte, e físico-química: contra baixas temperaturas e umidade).

Outro órgão significativo é a Anvisa, que determina que as

embalagens devem proteger o seu conteúdo e que os paletes para manuseio/transporte e estocagem sejam fabricados em material inerte, que não absorva água.

Carvalho Jr., da Anfarlog, expõe que os principais problemas logísticos causados por embalagens não adequadas ao setor são avarias, deformidades, perda do produto e contaminação dele. “As embalagens afetam diretamente a qualidade do produto, impactando nos custos logísticos, pois irá causar um prejuízo para a empresa”, diz.

Estes problemas podem ser resolvidos, na opinião do profissional, obedecendo às regras de empilhamento e acondicionamento máximos e também às boas práticas de armazenagem, distribuição e transporte que visam a manter a integridade do produto farmacêutico. Ele sugere, ainda, o desenvolvimento de embalagens mais resistentes.



Para o transporte de produtos farmacêuticos, a **Irmec** (Fone: 11 4828.4588) fabrica paletes metálicos retornáveis em aço carbono, alumínio e inox, sendo estes dois últimos passíveis de descontaminação, como destaca Raul Vallespin, engenheiro de projetos da empresa.



Fornecedores

A Inex Pack (Fone: 43 3028.0660) fornece embalagens para o segmento alimentício e agora está entrando no mercado farmacêutico com as Bag-In-Box de 5, 10, 20, 40, 200 e 1.000 litros, descartáveis e retornáveis, de acordo com o tipo de caixa que acomoda as bags, explica Fernando Cardoso, do departamento de desenvolvimento Mercado&Produto da empresa.

Ao setor farmacêutico, a **José Braulio** (Fone: 11 3229.4246) oferece paletes de madeira, de polietileno de alta densidade e de aço, que podem ser retornáveis ou não, dependendo da logística de cada cliente. “Investimos em moldes de injeção específicos e temos três produtos de polietileno de alta densidade injetados, ideais para a indústria farmacêutica”, diz Jose Ricardo Braulio, coordenador da empresa.



A Marfinite

Produtos Sintéticos (Fone: 11 4646.8500) desenvolveu oito modelos de caixas plásticas lacráveis e retornáveis que servem para entrega dos produtos farmacêuticos do distribuidor às farmácias. Para garantir a inviolabilidade das caixas, a Marfinite acoplou um lacre que só é destruído pelas farmácias que recebem os produtos, conta Vital Raiola, diretor conselheiro da empresa.



A **KBK Plásticos** (Fone: 51 3499.1849) é especializada na produção de paletes plásticos para o transporte de cargas, tanto para logística do mercado interno quanto para exportação. Elas podem ser retornáveis ou one way. Amaro Luiz Cassepp de Carvalho, sócio-diretor da empresa, conta que os paletes são laváveis, atóxicos e livres de predadores. "Como também duráveis e recicláveis, pois são fabricados em polipropileno e polietileno de alta densidade". Ele garante que por serem pré-montados, facilitam a manutenção, pois é só trocar o perfil danificado no caso de avarias no manejo ou sobrecarga. A empresa desenvolve, ainda, projetos específicos no que diz respeito a medidas, vedações e pesos especiais, entre outros.



A **Pallet do Brasil** (Fone: 11 4581.9288) fabrica paletes e embalagens diversas em madeira reflorestada para logística interna e externa de empresas farmacêuticas, entre outros segmentos, que variam em tamanho e modelo. A companhia também distribui paletes plásticos que atendem às normas fitossanitárias, tendo em sua composição uma combinação de resina reciclada e virgem, além de fabricar caixas sob encomenda.

"No conceito retornável, todo nosso cliente é orientado no quesito logística reversa,

processo que propicia um melhor aproveitamento no setor de logística no que se refere a custo de embalagens e paletes por operação, mantendo o foco principal, que é reciclagem de produtos duráveis, criando cada vez menos impacto ambiental com o corte de madeira, entre outros", explica Jeferson Fernandes Mosquéra, gerente da empresa.



Mosquéra: "todo nosso cliente é orientado no quesito logística reversa"

MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO



RODACO

RODAS

PNEUMÁTICOS

SUPERELÁSTICOS





RODACO BRASIL - FABRICA - RS
 Fone / Fax : (xx51) 3489.1132
 Email: wheelsar@terra.com.br

MAIOR ESTOQUE DO BRASIL
MELHOR PREÇO DO MERCADO

RODACO MINAS GERAIS - FILIAL - BH
 Fone / Fax : (xx31) 3411. 5323
 Email: wheelsarmg@terra.com.br

RODACO SÃO PAULO - FILIAL - STO ANDRÉ
 Fone / Fax : (xx11) 4427.6656
 Email: wheelsarsp@terra.com.br

MAIOR ESTOQUE DO BRASIL
MELHOR PREÇO DO MERCADO

RODACO MINAS GERAIS - FILIAL - BH
 Fone / Fax : (xx31) 3411. 5323
 Email: wheelsarmg@terra.com.br

A **Transpal Pallet** (Fone: 11 4591.0310) produz dois modelos de paletes de plástico que servem a diversas aplicações, como ao transporte de embalagens de medicamentos. "Por se tratar de produto fabricado com material plástico e inerte, se torna ideal para esta aplicação", salienta João Villadangos, diretor da empresa.

Como clientes da empresa, Villadangos cita os ambulatórios e hospitais da Marinha do Brasil, que utilizam os paletes de plástico da Transpal em substituição aos de madeira no

combate à dengue no Estado do Rio de Janeiro.

O sistema de paletização minimiza os danos na embalagem por manuseio inadequado, permitindo que as embalagens originais dos medicamentos sejam preservadas em toda a cadeia de distribuição. "O desenvolvimento de um palete de plástico de engenharia permitiu maior rapidez no manuseio/segurança e proteção das embalagens, invariavelmente de papelão ou cartongem, dos medicamentos, preservando, assim, sua integridade", expõe Villadangos.

Validade da caixa de papelão

Qual a validade de uma embalagem de papelão ondulado? Peroti, da Slotter, explica que como o envasamento dos remédios é feito nas condições ideais de vida da embalagem de papelão ondulado, 20 °C e 50% de UR, a empresa deixa a critério da farmacêutica a definição da data em função da validade de seu produto, e o estabelecido foi dois anos. "Tivemos a oportunidade de testar essa proposição quando, em um dos casos, a compra da embalagem feita fora maior do que a necessária e venceria o prazo de saldo das embalagens em um mês. Trouxemos algumas embalagens para testes e o resultado fora igualzinho ao realizado dois anos antes", explica.



Para o setor farmacêutico, a **Slotter** (Fone: 11 4791.2020) produz embalagens desde a linha normal, denominada ABNT 0201, até os modelos de linha corte-e-vinco, como ABNT 0201 para a linha automática do cliente; a ABNT 0713, com detalhes, como prolongamentos da aba interna do fundo para evitar violação; e ABNT 0427 com ou sem acessórios; não são retornáveis.

Ronildo Peroti, gerente de desenvolvimento de produtos da empresa, conta que a Slotter já desenvolveu uma embalagem especial e diferenciada para cliente da área farmacêutica, a chamada linha automática.

O profissional explica que este determinado cliente havia comprado, na Itália, um complemento de sua máquina envasadora para embalar os cartuchos automaticamente, agilizando a sua linha de produção. O detalhe, nesse processo, foi que a máquina ainda não tinha chegado ao Brasil e não havia desenho da embalagem. Apenas no Rio de Janeiro havia uma máquina semelhante. "Fomos ao Rio, vimos a máquina, cujo conceito era o mesmo, e definimos uma caixa normal 0201 com detalhes. Preparamos 40 amostras para testes quando a máquina chegou, e aprovamos", conta Peroti.

Pontos críticos

Os entrevistados para esta matéria listaram os problemas mais comuns com relação às embalagens para transporte de produtos farmacêuticos. São eles:

- ♦ contaminação;
- ♦ preço um pouco mais alto dos paletes de plástico, devido ao processo de fabricação e matéria-prima;
- ♦ inviolabilidade das caixas;
- ♦ acúmulo de sujeiras, poeira, ferrugem, proliferação de pragas, de fungos e bactérias;
- ♦ padronização do material exigido;
- ♦ manter todos os lotes idênticos, pois adequar fornecedor de matéria-prima e treinar mão-de-obra específica para tal segmento não é um processo rápido;
- ♦ danos na embalagem por manuseio inadequado;
- ♦ higienização das embalagens.



Divisão do Grupo Jacto, a **Unipac** (Fone: 11 4166.4260) dispõe para movimentação de produtos farmacêuticos a Linha Flipak, que é oriunda do acordo firmado com a empresa americana ORBIS Corporation (uma subsidiária da Menasha Corporation). Esta linha é formada por colapsíveis e com tampas encaixadas dentro do perímetro do contêiner, para proteção contra quebra da mesma quando conduzida ou transportada. O modelo FP03 permite empilhar 16 unidades em um palete de 48"x40"; já a versão FP075 possibilita o empilhamento de oito caixas no mesmo palete. Os modelos FP06 e FP145, segundo a empresa, proporcionam carga estável e segura em reboques largos. As laterais possuem 110 polegadas de largura, e a superfície do

fundo é granulada, para oferecer melhor tração no transporte integrado com equipamentos para manejo automatizado e todos os tipos de transportadores. Também possuem variadas opções de acessórios para identificação.

Vailton Carlos Bonfim, gerente comercial da divisão de logística da empresa, conta que a Unipac desenvolveu uma caixa Flipak para atender à empresa Dimer – que a utilizou por alguns anos. "Na época, substituímos as caixas de papelão por caixas plásticas, dentro do processo de locação, e isto trouxe a este cliente os seguintes benefícios: redução de custo das embalagens; redução das perdas por violação; aumento da segurança sobre os medicamentos; e melhoria do processo logístico; entre outros", diz. ●

STILL

**Liderança de mercado com equipamentos de última geração,
assistência técnica em todo Brasil, melhor custo benefício
da categoria, e o melhor, o reconhecimento
de nossos clientes.**



PRÊMIO
TOP Log MARCAS
LÍDERES
2008



LANÇAMENTO



FMX
Capacidade
de carga
de 1.0 a 2.5 Ton



EXV
Capacidade
de carga
de 1.0 a 1.2 Ton



TX 25
Capacidade
de carga
de 2.5 Ton



EGU
Capacidade
de carga
de 1.8 a 2.0 Ton



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

AM- Empilharec (REP/SA): (92) 3663-4112/
Tracionária (SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 /
Tolentino (SA): (81) 3441-5629 / Eurolift (SA): (71) 3621-4082
CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3402-6464
MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8370
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927 /
(62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 /
Termov (SA): (31) 3498-7100
MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC-
Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410
PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968

PE/AL/RS/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629
RJ- FFLógica (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Evensam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARAIBA- Imilos Martini (SA): (24) 3323-2885
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 /
Empilhasul (SA): (51) 3337-0310
SC/LESTE- Emptec (REP): (47) 3337-6340
SC/OESTE- Requipmaq (REP/SA): (49) 3312-3000
SC- Transpotech (SA): (47) 3326-0700
ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- STILL Service (SA): (11) 4066-8100

Retrak (REP/SA): (11) 2431-6464
Gold Work (SA): (11) 2954-7472
Movelev (SA): (11) 2421-4545
Logitônica (REP): (11) 2647-7707
Logix (REP): (11) 2442-7631
Logimaq (REP): (11) 2408-4639
SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333
SP/V. DO PARAIBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
ARGENTINA- Alfamaq Venturi S.A.: +54 (11) 4653-5714
URUGUAY- Logimaq - Setra S.A.: +598 (2) 201-0213
CHILE- Krais S.A.: +56 (2) 854-5667
COLOMBIA- Logicorp - Colombia S.A.: (571) 547-3801

Qualidade em movimento

Armazenagem

Em época de crise, galpões industriais encontram novas aplicações

Os galpões estruturais, pré-fabricados, infláveis e modulares encontram aplicações diferenciadas no atual momento, sendo empregados nos mais diversos segmentos e para as mais variadas aplicações. Para isto, também contam com novas tecnologias.

Num momento de crise como o que vivemos, os galpões estruturais, pré-fabricados, infláveis e modulares encontram aplicações diferenciadas? Este é o tema central desta reportagem especial da revista *Logweb*.

Neste sentido, Alexandre Dias, diretor da Alumitex (Fone: 0800 771.8533) – que fabrica, loca e vende galpões estruturais – diz que sim, pois, em períodos de crise, se torna necessário o armazenamento de produtos acabados e matérias-primas, pois muitas empresas não podem reduzir drasticamente o seu ritmo de produção, considerando que as vendas diminuem e a necessidade de estocagem aumenta.

Por sua vez, Luiz Carlos de Souza Pastore, da divisão comercial da Fix Implementos Rodoviá-

rios (Fone: 11 3318.3199), que fornece galpões industriais, lonas para sider e para carga seca (Vinitruck), diz que, em tempos de crise, podemos destacar o não pagamento de impostos, já que este tipo de estrutura não é considerado como área construída, “sem nos esquecermos da rapidez na execução/instalação, pois uma estrutura de até 1.000 m² pode ser montada em até três dias”, afirma.

Ele também lembra que por serem fruto de uma tecnologia sofisticada, as estruturas de membrana tensionadas normalmente possuem custos elevados em relação às construções convencionais. “Porém, atualmente a relação custo-benefício tem imperado e, levando-se em conta que estas estruturas podem vencer grandes vãos, podem também ser totalmente dobradas, desmontadas e/ou transportadas de acordo com a necessidade, sendo de grande vantagem em determinados casos”, completa.

Maristela A. Polimeno, gerente comercial da Galleon Estruturas Pré-Moldadas de Concreto (Fone: 11 4790.1503), que executa estruturas em concreto pré-moldado, lembra que este material se adapta a projetos comerciais, residenciais, rurais e



institucionais (igrejas), mas podem ser executados de qualquer tamanho, logo se adapta às necessidades básicas dos clientes.

Quem também comenta o assunto é Anderson Ortiz dos Santos, coordenador da consultoria técnica da Medabil (Fone: 54 3273.4000), que atua com sistema construtivo metálico. “O grande diferencial de estruturas pré-engenheiradas é a rapidez que proporciona nas fases de projeto, fabricação e montagem, gerando o início de utilização do empreendimento de



Coberturas e fechamentos com lonas térmicas são algumas das novas tecnologias



As estruturas em concreto pré-moldado podem ser de qualquer tamanho

forma rápida e, consequentemente, podendo acarretar um retorno de investimento com maior rapidez, além de gerar menos desperdícios, que é uma forma de economia”, destaca.

“Os galpões estruturados oferecem respostas diferenciadas, pois são fáceis de montar e não necessitam de fundação para instalação”, destaca, por sua vez, Sebastião Luis da Silva, gerente comercial da Rentank (Fone: 11 4138.9266), que fornece galpões estruturados com fechamento em lona vinílica.

Por fim, Cláudio Bonetto, diretor industrial da Topflex (Fone: 11 3311.7878), que fabrica galpões estruturados revestidos em lona, galpões retráteis revestidos em lona e automatizados, também dá a sua opinião sobre este assunto: “as empresas que estavam com planos de expansão e com investimentos de produção em andamento optaram por armazenar seus produtos provisoriamente nos galpões industriais”.

Novas tecnologias

Por outro lado, novas tecnologias foram agregadas à produção e à operação dos galpões?

Fernando Balestrim Dourado, gerente de Produção e Qualidade da Araya do Brasil Industrial (Fone: 12 2123 4200) – fabricante de estruturas metálicas com coberturas em lonas vinílicas Vinigalpão e estruturas metálicas tubulares espaciais com cobertura em telhas metálicas –, conta que as novas tecnologias aplicadas ao produto Vinigalpão são as coberturas e fechamentos com lonas térmicas, diminuindo sensivelmente a temperatura interna dos galpões. Outra tecnologia – ainda segundo Dourado – é a utilização nas estruturas metálicas de pintura eletrostática em pó, revertendo para o usuário final maior durabilidade do produto, além de opção de cores das estruturas, saindo do usual galvanizado, e melhor visualização, principalmente das colunas nas operações internas.

“Atualmente existem diversos tipos de produtos com usos distintos. No caso de armazenagem, os galpões são de aço em função do custo da matéria-prima. Para eventos são utilizadas estruturas de alumínio, por questões estéticas e de agilidade na montagem e desmontagem. Os infláveis têm a montagem extremamente rápida, porém o ambiente interno deles não é o mais adequado para permanência de pessoas, além de necessitarem de equipamentos suplementares, como geradores e eclusas, representando gastos extras de combustível ou energia para o cliente”, avalia Dias, da Alumitex.

Para Pastore, da Fix, as obras de coberturas são executadas com a mais alta tecnologia, começando pelo projeto que utiliza programas para cálculos baseados em elementos finitos, até chegar à escolha da membrana. “As membranas atuais não são em nada comparadas com as imagens de lonas quase descartáveis que conhecíamos,



Novas tecnologias envolvem benefícios ecológicos

estendidas para festas, circos, etc. Hoje em dia, até mesmo os circos utilizam estruturas tensionadas. As membranas possuem algumas características que agregam valores de conforto e segurança, como proteção contra raios UV, proteção antifungos e proteção antichamas”, diz ele. A gerente comercial da Galleon lembra que, ainda em termos de tecnologia, hoje temos, além das lajes pré-moldadas, os painéis de fechamento, ou seja, placas pré-moldadas que, ao serem encaixadas, fecham a obra como um todo.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais



Retrak[®]
Eficiência a baixo custo

(11) **2431.6464**
www.retrak.com.br



STILL
Representante

“Novas tecnologias são desenvolvidas constantemente na Medabil, especialmente no que tange a benefícios ecológicos. Dentre elas podemos destacar as placas de lentes prismáticas que são instaladas, adequando-se ao sistema e que proporcionam luz natural nas obras, com uma quantidade menor de aberturas na cobertura. Também destacamos o sistema de ventilação natural e estático na cobertura, onde ocorre circulação de ar natural, proporcionando conforto térmico. E a captação de água de chuva para reuso através de calhas e sistema de armazenamento”, aponta o consultor da empresa.

Silva, da Rentank, também cita as novidades da sua empresa: a nova linha Flex, que oferece pé-direito de 6,20 m e “mantém a mesma característica de facilidade de transporte e montagem”.

No caso da Topflex, Bonetto destaca que a empresa constantemente investe em novas tecnologias para atender às necessidades do mercado, melhorando o ambiente interno no que diz respeito à ventilação, à iluminação e preocupados com a preservação do meio ambiente. “A Topflex é a pioneira em galpões de lona retráteis (tetos removíveis) automatizados, em projeto especiais como uma arena coberta em lona de 12.000 m² com capacidade para 12.000 pessoas”, diz ele.



Galpões de lona retráteis automatizados são destaques do setor

Projetos especiais

Já que o assunto se voltou para novas aplicações, quais seriam os casos diferenciados de uso dos galpões?

O diretor da Alumitex lembra que os casos de utilização de

galpões temporários são os mais diversos possíveis, desde eventos de grande porte, áreas auxiliares durante a construção de grandes empresas, armazenamento em geral e até abrigos emergenciais em decorrência de tragédias da natureza, como, por exemplo, enchentes ou desabamentos.

“De fato, a utilização é a mais diversificada possível, que vai desde a armazenagem de produtos industriais, agrícolas, eletrônicos, etc., ou ser uma entre as mais conhecidas e destacadas estruturas, entre as quais podemos citar o terminal de passageiros de Jeddah, na Arábia Saudita, criado em 1981, o Estádio Rei Fahd, Riad, também na Arábia Saudita, que atua desde 1992, o Aeroporto de Denver, em 1993, e, mais recentemente, em 1999, o Dome do Milênio”, acrescenta Pastore, da Fix.

Ainda como novos projetos, Santos, da Medabil, enumera o Centro de Distribuição Climatizado da Bomi em Itapevi, SP, primeiro CD da Bomi no mundo com conceito “Green-building”. “Nesta obra foi utilizada uma vasta gama de produtos desenvolvidos pelo sistema construtivo da Medabil, a fim de que fosse possível para o cliente adquirir a certificação Leed (The Leadership in Energy and Environmental Design)”, informa o coordenador de consultoria técnica.

No caso da Rentank, o gerente comercial destaca que foi feita a montagem, em tempo recorde, de uma nova área de produção para uma importante empresa do setor automobilístico que foi atingida por um sinistro, sem comprometer o andamento das atividades.

Dourado, da Araya, por sua vez, cita o caso realizado para a ThyssenKrupp, de Campo Limpo Paulista, SP, onde, na cobertura e nos fechamentos dos galpões foram utilizadas lonas térmicas, minimizando a temperatura interna dos mesmos.

“Outro caso foi o da Estre Biorremediação, onde, devido à necessidade do cliente, utilizamos altura livre de 8,0 m com quatro unidades geminadas, totalmente estanques, impedindo/ou minimizando a saída do ar interno dos galpões”, completa o gerente.



Cobertura roll-on pode ser aplicada em diversos setores

Coberturas metálicas

Já no caso da Marko (Fone: 0800 702.0304), a especialidade envolve sistemas integrados de estrutura e cobertura metálica roll-on.

Fernanda Borges, gerente de marketing, conta que, mesmo diante da crise mundial, alguns segmentos mantiveram seus projetos numa linha de crescimento, como é o caso da construção de shoppings. “Trata-se de um nicho que estamos diretamente envolvidos”, afirma, ressaltando que a empresa foi a responsável pela cobertura de alguns deles. “É um nicho que ainda tem muito a ser explorado, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste. Afinal, estamos falando de shoppings, que representam 2% do PIB e já são responsáveis por quase 20% do varejo nacional”, alerta.

Além dos shoppings, a empresa segue fomentando as construções dos Centros de Distribuição dos principais varejistas do país, além dos supermercados em si. “Os grandes CDs vêm utilizando cada vez mais estruturas metálicas pré-fabricadas. E a Marko, através do roll-on, atende perfeitamente a essa demanda”, explica a gerente.

Segundo Fernanda, mesmo com a crise, as obras ligadas ao mercado de varejo e logística ainda estão demandando.

Ela também destaca que o roll-on pode ser aplicado a diversos setores, tanto na indústria, como no varejo e na área de logística. “Temos até exemplo da implantação de

coberturas para a locadora BlockBuster, além de igrejas e hangares. Um case interessante é o do CD do Magazine Luiza, pois utilizou o roll-on como alternativa sustentável para viabilizar o reaproveitamento de águas pluviais”, informa.

Fernanda também ressalta a questão da sustentabilidade, que atualmente é a palavra de ordem no mundo. “Dessa forma, procuramos incentivar diversas soluções nessas áreas. Recentemente nos filiamos à GBC – Green Building Council, organização que tem como missão desenvolver a indústria da construção sustentável no país. A GBC já tem mais de 100 associados, entre eles 3M, Wall-Mart, ABN Amro Real, Kimberly-Clark do Brasil, entre outras. Com esta iniciativa, a Marko pretende participar mais efetivamente destas questões, unindo esforços na busca por melhores práticas para implementação do desenvolvimento sustentável no Brasil”, afirma a gerente de marketing.

Neste sentido, ela destaca que o sistema fabricado pela empresa tem característica sustentável por facilitar a captação de águas pluviais para reuso e possibilitar a economia de energia. Também se engaja totalmente na campanha “One Degree Less”, através do uso da bobina pré-pintada branca. A campanha é incentivada pela GBC e estimula a população a pintar as coberturas de suas residências ou empresas com tintas claras reflexivas. Segundo pesquisas, a utilização deste artifício proporciona uma redução de até 20% no gasto com ar-condicionado. ●

Quem movimenta a economia
não tem tempo a perder



É por isso, que a Case New Holland confiou à CSI Cargo um importante desafio: incrementar a performance logística da sua planta em Curitiba. A equipe da CSI Cargo aplicou nesse projeto toda a sua paixão e competência técnica. Esses ingredientes contribuíram para uma expressiva melhoria da operação. Tão expressiva que a planta paranaense se transformou, em tempo recorde, numa das fábricas mais bem geridas da CNH no mundo. Sem dúvida, motivo de muito orgulho para nós.

CSI CARGO. UM JEITO INTELIGENTE DE FAZER LOGÍSTICA.



CSI CARGO
LOGÍSTICA INTEGRAL S.A.

www.grupocargo.com
Tel. 41 3381-2300

Tecnologia

Cada vez mais o **RFID** é alvo de estudos e ganha novas aplicações

A identificação por radiofrequência é destaque nesta edição da Logweb. Fique por dentro da tecnologia de RFID no Brasil, além da apresentação dos cases. Conheça, ainda, o Centro de Excelência em RFID da HP, localizado em Sorocaba, SP, além do laboratório de RFID do SENAI da Bahia e o mouse RFID.



Segundo o gerente de marketing, Cácio de Lima Machado Filho, a empresa vem acompanhando o desenvolvimento do RFID há mais de 10 anos. "A RR foi a primeira empresa a associar-se ao EPCGlobal, órgão internacional responsável pela administração dos associados EPC em todo o mundo, contratou um profissional experiente neste segmento para gerenciar o desenvolvimento de produtos relacionados à RFID e investiu em equipamentos de produção de etiquetas laminadas com inlays (substrato + antena + chip) para todas as impressoras do mercado", relata.

Machado Filho conta que pela expertise que adquiriu como fornecedora de etiquetas, um dos componentes vitais do RFID, a RR Etiquetas tem sido convidada a participar de vários testes que estão sendo desenvolvidos no Brasil, como o EPC Cold Chain Brasil. Ele explica que esses testes são encaminhados, em geral, de maneira autônoma, por empresas interessadas em conhecer mais detalhadamente a tecnologia e seus benefícios em conjunto com integradores que têm se especializado na implantação dessa solução.

De acordo com o gerente de marketing, para os casos em que houver algum interesse ou

exigência específica por parte de algum integrador, ou mesmo usuário final, a RR Etiquetas já desenvolveu a especialização para dar continuidade a qualquer estudo ou teste que vise à implantação e ao desenvolvimento da tecnologia no mercado brasileiro.

Ele comenta que do ponto de vista da RR Etiquetas, as tecnologias do código de barras e do RFID deverão coexistir por longo tempo, embora se estime que, no futuro, o RFID substitua muitas das atuais aplicações de código de barras. "A adoção do RFID deverá representar uma revolução tal qual aconteceu com o código de barras, e o varejo terá papel de destaque na difusão e adaptação desses novos padrões junto à indústria, incentivando a realização de projetos-piloto e estimulando a adoção e a aplicação dessa nova arquitetura de identificação e transferência de dados que utiliza a radiofrequência e a internet. Às indústrias resta adequar-se o mais rapidamente possível, pois poderão encontrar mais dificuldades para colocar seus produtos no mercado", projeta e aconselha Machado Filho.

Ainda expondo a análise da empresa, ele diz que pequeno e médio varejo certamente serão beneficiados com este desenvolvimento, numa perspectiva de médio/longo prazo. "Num primeiro cenário, o grande varejo está um passo à frente, em virtude de

seu poder de estabelecer novos padrões de identificação dos produtos que recebe", aponta.

Projeto EPC Cold Chain Brasil

Machado Filho explica que a Rede EPC é uma ferramenta eficiente para garantir a rastreabilidade de produtos, garantindo sua visibilidade a todos os envolvidos nos processos produtivos e comerciais, até mesmo ao consumidor. "Por meio da identificação automática e individualizada de cada produto, os leitores publicam todas as suas leituras no Sistema de Informação EPC (EPC-IS), uma espécie de grande banco de dados compartilhados que facilita a integração de informações e a autenticidade do processo e de produtos. E com acesso à Rede EPC, pode-se rastrear pela internet um produto identificado com EPC/RFID", informa.

Ele revela que o EPC proporciona maior eficiência nos negócios e na logística, rastreamento total dos produtos, com economia de tempo, custos e maior segurança para todos os envolvidos na cadeia de suprimentos, desde as empresas e chegando, até mesmo, aos consumidores.

E foi para validar a viabilidade de aplicação da tecnologia EPC/RFID em produtos congelados em ambiente agressivo de

A RR Etiquetas (Fone: 11 2535.9000) tem ocupado uma posição de destaque no mercado brasileiro de RFID. A partir de 2007, a empresa agregou às suas soluções os serviços de assistência técnica em balanças eletrônicas e impressoras de código de barras e promoveu uma extensão de sua linha de produtos, com o lançamento das etiquetas para medição de temperatura e para prevenção de perdas.

produção, armazenagem e distribuição, aprimorar o processo e as informações de rastreabilidade do processo produtivo e de distribuição, tornando estas informações acessíveis a parceiros comerciais e consumidores, e aumentar a produtividade em operações automatizadas com a tecnologia EPC/RFID que o Frigorífico Flamboiã, em parceria com a RR Etiquetas, GS1 Brasil, Logimasters-Dachser, Edata, Genoa, Motorola, NEC e Seal, desenvolveu o Projeto EPC Cold Chain Brasil.

O gerente de marketing da RR Etiquetas conta que após o planejamento, a implementação do projeto aconteceu em duas fases: a primeira, chamada de Site Survey, envolveu o mapeamento do processo interno de produção, armazenagem e distribuição das empresas, a identificação da melhor composição técnica (tags e configuração de leitores) que seriam utilizados e, finalmente, a identificação de eventuais

barreiras à tecnologia nos atuais processos.

Na segunda fase, chamada de Piloto de Aplicação, foram desenvolvidos os sistemas de informação e automação, o desenho do processo de aplicação e a aplicação de etiquetas EPC/RFID nos processos produtivos, recebimento e expedição. "Nesse piloto foram produzidas e identificadas mais de 18 toneladas de produtos com etiquetas EPC/RFID, que foram aplicadas nas caixas de transportes e nos paletes. Foram efetuados dois carregamentos da Flamboiã para a Logimasters, que recebeu os produtos, armazenou e expediu para o exterior utilizando portais EPC/RFID", conta.

De acordo com Machado Filho, a combinação de etiquetas, equipamento, configurações e engenharia de sistemas e processos garantiu 100% de leitura de caixas e paletes, alta performance, mesmo com a aplicação da tecnologia EPC/RFID em produtos congelados e

em ambiente refrigerado com temperaturas inferiores a -40° C, e grande condensação de umidade sobre os equipamentos e etiquetas.

Ainda, ele aponta que os processos de identificação, expedição e recebimento de produtos com EPC/RFID são até 43 vezes mais eficientes, quando comparados a um processo já automatizado com código de barras, por exemplo, em que eram gastos em média cerca de dois minutos e dez segundos para a identificação de 50 caixas de um palete de produtos na Flamboiã. Com a tecnologia EPC/RFID, este processo pode ser feito durante o embarque do produto, em menos de um segundo, não interrompendo o processo de carregamento, o qual se tornou mais eficiente. "As docas e infraestruturas são mais bem utilizadas e os produtos não ficam aguardando sua identificação", complementa.

Outro resultado destacado foi que a produtividade dos sistemas

de informação da Logimasters sofreu grande incremento. Machado Filho lembra que um operador levava em média seis minutos para identificar a carga que estava recebendo, com a leitura de códigos de barras e a digitação de dados. Ele diz que com a tecnologia EPC/RFID, estas informações foram acessadas na Rede EPC, permitindo integrar instantaneamente todos os dados de rastreabilidade do produto.



Pandini, da HP: "o RFID é superior ao código de barras em termos de velocidade"

Agilidade na Movimentação de Materiais



Rampa Móvel

Possibilita acesso de empilhadeiras de maneira rápida e segura, com regulagem de altura.

Suporte MOVEBAG

Facilidade na movimentação de contentores flexíveis.



CONSULTE-NOS



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

Av. Brasil 1243 - CEP 09405-280 - Ribeirão Pires - SP

Tel.: (11) 4828-1835 / 4828-1916 • Fax: (11) 4828-1377

e-mail: gkl@gkl.com.br / site: www.gkl.com.br

HP tem Centro de Excelência em RFID

Marcelo Pandini, gerente de Estratégia e Desenvolvimento de Operações para o Mercosul da HP (Fone: 11 4004.7751), conta que a empresa acredita que a tecnologia RFID desempenha dois papéis fundamentais: possibilita meios de identificação única de objetos a custo baixo, permitindo transformar a cadeia de suprimentos e reduzir seus custos dramaticamente, e, em segundo lugar, pode ser usada em combinação com outras tecnologias para rastrear objetos com objetivos que vão além do gerenciamento da cadeia de suprimentos, resultando em uma infraestrutura eletrônica inteligente e que está a par do ambiente físico.

Ele comenta que tal infraestrutura pode ajudar a aumentar a visibilidade e o controle sobre os eventos do mundo físico que atualmente afligem a tomada de decisão nos negócios. "O RFID é superior ao código de barras em termos de velocidade, processamento paralelo e simplicidade", resume.

Fazendo jus à importância desta tecnologia, em junho de 2004, a HP adotou uma iniciativa histórica para o RFID no Brasil: dentre 25 localidades, a empresa escolheu o país como piloto mundial para uso da tecnologia no varejo, empregada na fabricação



O uso do RFID demonstra que a tecnologia permite retorno de investimento

Mouse RFID chega ao Brasil

Produzido pela empresa alemã Deister Electronic, o mouse RFID de alta frequência, cuja principal característica destacada pelo fabricante é a robustez, é comercializado no Brasil pela Saint Paul Etiquetas Inteligentes (Fone: 11 2093.7070), empresa que há nove anos atua no mercado de automação comercial e é filiada à EPC Global e à GS1 Brasil.

A novidade consiste em um leitor de pequenas dimensões (80x57x19 mm) que conta com várias funcionalidades. O produto, que traz tags e software para identificação por radiofrequência, utiliza frequência UHF de 860 a 960 MHz, tem alcance de até 30 mm para leitura e gravação, não necessita de fonte de energia complementar e é plug and play, podendo ser conectado a qualquer computador com conexão USB.

De acordo com Luciana Cabrini, diretora de marketing da Saint Paul, o mouse pode ser utilizado em ambientes industriais, no varejo, na logística, na cadeia de abastecimento, em laboratórios e escritórios, em conjunto com um computador individual leitor. "Trata-se de uma solução avançada, padrão EPC de segunda geração, que suporta uma ampla gama de aplicações RFID", complementa.



Luciana, da Saint Paul: uma das novidades é o tag veicular RFID de alta frequência

Embora não tenha todas as funções de um coletor, o mouse RFID proporciona maior praticidade no manuseio, já que é 20 vezes menor que um leitor e, além disso, o custo do mouse é muito mais baixo, de acordo com Luciana. "Na logística, por exemplo, ele pode ser usado na gravação de tags rígidos para contêineres, cartões de PVC para malotes, etiquetas para gerar inventários, entre outras. O RFID é uma tendência e são inúmeras as suas aplicações", complementa a diretora da Saint Paul.

Outra novidade apresentada pela Saint Paul é o tag veicular. Trata-se de uma etiqueta autoadesiva RFID de alta frequência para a identificação e controle do acesso de veículos, sendo indicada para segurança patrimonial e monitoramento das frotas.

Capaz de suportar temperaturas que vão de -35° a +80° C, a tag veicular é fabricada em poliéster e utiliza adesivo especial para vidros, operando na frequência UHF de 840 a 960 MHz. É encontrada em duas versões, com memória de 96 bits e de 240 bits.

Segundo Luciana, essa tag veicular utiliza leitores RFID e antenas padrões de mercado, também comercializados pela empresa. "O resultado é a pronta identificação e monitoramento do acesso do veículo, o que reduz sensivelmente os riscos de circulação não autorizada. No caso da indústria ou condomínio não possuir um sistema de antenas/leitor RFID, a Saint Paul poderá viabilizar a sua implementação por meio de soluções desenvolvidas por empresas parceiras", completa.



de equipamentos do setor de imagem e impressão na fábrica de Sorocaba, SP, que foi escolhida por ser a primeira unidade do grupo com a cadeia completa em uma única localidade.

O Centro de Excelência em RFID foi instituído em abril de 2005 e, desde então, trabalha para atender às necessidades tecnológicas da indústria, através de seu comprometimento com a implementação e a pesquisa da aplicação da tecnologia RFID, continuamente investigando as próximas gerações de infraestrutura para a captação e coleta de dados, sempre com o intuito de contribuir de forma ativa para o desenvolvimento da tecnologia, facilitando sua adoção em escala industrial.

"O ambiente em que seria implementado o projeto caracterizava-se pela concentração completa de toda cadeia de suprimentos criada pela HP para atender aos mercados brasileiros e do Mercosul, incluindo o recebimento da matéria-prima dos fornecedores, manufatura do produto genérico, estoque da matéria-prima do produto manufaturado e acabado, Centro de Distribuição e canais de vendas", explica Pandini.

Ele admite que, devido à alta abrangência do projeto e à condição de tecnologia nascente em que o RFID se encontrava em 2004, foi necessário suporte para a implementação, pesquisa e desenvolvimento. Por esse motivo, a HP Brasil criou o RFID CoE, que atualmente é uma referência internacional para testes, pesquisas e desenvolvimento de aplicações em RFID. "Durante a implantação do projeto, algumas das funcionalidades do novo sistema ou dos novos processos começaram a ser testadas no laboratório antes da execução do piloto no ambiente de produção. Esta nova abordagem foi adotada para aumentar as chances de sucesso de qualquer nova implementação na linha de manufatura", lembra.

O gerente comenta que desde a sua fundação, o RFID CoE desenvolveu mais de 15 projetos de P&D e foi visitado por mais de 100 empresas de diferentes países. "É o primeiro centro de excelência no Brasil

dedicado à investigação e ao desenvolvimento de soluções RFID e, também, o único laboratório do Brasil credenciado pela EPC Global", comemora, enfatizando, ainda, que o RFID CoE é também o primeiro no mundo acreditado nos escopos Dynamic Door Portal, Dynamic Conveyor Portal e Static Test Method, o que lhe permite realizar testes tanto em portal e conveyor, como também testes estáticos de acordo com padrões estabelecidos pela EPCglobal.

Atualmente, a HP está usando a tecnologia de etiquetagem inteligente em cada produto que sai da fábrica brasileira. Ao contrário das outras implementações de RFID, pela primeira vez a memória de usuário da tag (memory user) está sendo utilizada. São gravadas nesse campo informações do produto ao longo da cadeia produtiva – número de série da HP, resultado de testes, versão de firmware, data de validade do cartucho e



O RFID possibilita a criação de uma cadeia integrada

país de destino. "Esta abordagem do uso da tecnologia permite a criação de um DNA do produto que o acompanha através de toda a cadeia de suprimentos", elucida Pandini.

Para ele, o reconhecimento do sucesso do projeto é visto pelos números favoráveis de retorno de investimento e melhorias no processo produtivo e estoque – houve redução de

17% do inventário de impressoras em toda a cadeia. "O uso do RFID nas instalações no Brasil claramente demonstrou que a tecnologia permite retorno de investimento através de automação, visibilidade e velocidade, permitindo controle total, e em tempo real, de toda a cadeia de suprimento e gerenciamento de ativos, fomentando a colaboração entre todas as partes envolvidas, ao longo da cadeia", afirma.

Ele garante, ainda, que o RFID possibilita a criação de uma cadeia integrada, não apenas através do fluxo de materiais, mas também sob o ponto de vista de fluxo de informações, com plena visibilidade sobre os tempos de produção, de parada de materiais em estoque, controle de FIFO e de despachos entre a fábrica e o CD, possibilitando uma gestão mais eficaz da operação. "O RFID trouxe eficiência ao processo de produção e distribuição de impressoras produzidas pela HP do Brasil", encerra.

Em um mercado cada vez mais competitivo, tecnologia e qualidade fazem toda diferença. Oferecemos o que há de melhor em pneus e rodas para empilhadeiras nacionais e importadas.



TRELLEBORG
WHEEL SYSTEM

GOODYEAR

MSI™
MSI-Forks



RODAFER

(11) 3906-1616

www.rodafer.com.br

RFID nos trilhos

A concessionária MRS Logística (Fone: 0800 9793636), que opera e monitora a malha sudeste da rede ferroviária federal, encontrou na solução integrada de RFID desenvolvida pela NEC (Fone: 11 3151.7000), empresa provedora de soluções de TI e comunicação, o complemento ideal para o sistema RailBAM, utilizado para resolução de problemas ocasionados por falhas técnicas na sua frota de trens.

A solução composta por tags, antenas e leitores de RFID foi totalmente desenhada pela NEC, que também foi responsável pela sua integração ao sistema RailBAM, que está instalado no Pátio P2-03, na Ferrovia do Aço, trajeto obrigatório de todas as composições de carga pesada da MRS, por onde passa 70% da frota da empresa. Segundo a Nec, a solução faz parte do Supersite, sistema que a MRS concluiu em 2008 e que conta com mais três módulos de detecção de falhas.

“Assim que a composição passa sobre o local onde está instalado o RailBAM, ele é acionado e analisa o ruído emitido pelos rolamentos. Caso detecte qualquer ruído fora dos padrões, ele envia as informações on-line para o software de controle, ao mesmo tempo em que a solução da NEC envia informações sobre a roda com defeito para o computador do RailBAM”, explica Decio Tomaz, CIO da MRS, detalhando o funcionamento do sistema.

“Com as informações consolidadas, é possível identificar instantaneamente o vagão com defeito e fazer a emissão de relatório completo para a equipe de Planejamento e Controle de Manutenção, para que o vagão seja direcionado à oficina”, acrescenta. Com o uso desta tecnologia, Tomaz comemora que a empresa passou a ter um controle dos defeitos logo que eles começam a se manifestar, evitando quebras e descarrilamentos, a partir de uma manutenção preventiva.

Arnaldo Murasaki, diretor da NEC, comenta que o sistema de RFID é fundamental porque é a

etiqueta quem indica ao software de controle qual é o vagão com problema e em que posição ele se encontra. “Nossa solução foi totalmente integrada ao sistema da MRS, sem dúvida um dos mais modernos já implantados em uma rede ferroviária no país”, opina, reconhecendo que o funcionamento da solução de RFID é bastante simples, e que o grande desafio para a NEC foi o desenho e a integração com o sistema de controle da MRS.

Ainda, Tomaz explica que outros três módulos compõem o SuperSite da MRS: o T.Bogie, que mede o desalinhamento de trucks; o Wheelspec, que utiliza a tecnologia laser para avaliar o perfil das rodas, e o WILD, que verifica o calejamento e a ovalização das rodas, antes que sejam detectáveis pelos meios comuns, como ruído, por exemplo.

RFID nos ares

A tecnologia de identificação por radiofrequência faz parte da política de inovação constante da Airbus (Fone: 11 2165.1655), uma das principais produtoras de aeronaves comerciais do mundo, que está utilizando o



A tecnologia RFID faz parte da política de inovação constante da Airbus

RFID para desenvolver uma cadeia de abastecimento digital mais enxuta e eficiente.

A empresa possui um programa de transformação corporativa, denominado Value Chain Visibility and Auto-ID, que utiliza tecnologias de autoidentificação, como a RFID, para racionalizar os processos de negócios, melhorar a visibilidade e reduzir os custos operacionais e de registro por todo o ciclo de vida da aeronave.

Há três anos a Airbus tem liderado o projeto de pesquisa e tecnologia iC-RFID (Intelligent

Catering via RFID), que visa a aumentar a eficiência de todo o processo, desde a empresa de catering — serviço que leva e retira todos os produtos de e para as aeronaves — até o passageiro. “A tecnologia RFID contribui com o aumento da efetividade de toda a cadeia do processo, desde o fornecedor até o passageiro do avião. A proposta é melhorar a cadeia logística de catering, etiquetando, identificando, localizando e monitorando todos os produtos levados e retirados de uma aeronave”, comenta Carlo K. Nizam, Head of Value Chain Visibility da Airbus.

De acordo com ele, o RFID está sendo usado pela companhia para melhorar os processos de negócio. A tecnologia tem sido empregada no rastreamento de cadeia de abastecimento, depósitos e distribuição; rastreamento interno (contêineres, peças, ferramentas, gabaritos); rede de transporte global (mar, terra e ar); ordem de pedido e confirmação de processos; processos de revisão geral e manutenção; embarque e monitoramento de carga; e na já citada operação de catering.

Ainda, Nizam revela que a Airbus está pesquisando meios de melhorar a qualidade do serviço com a utilização do RFID para identificar itens do cardápio e fazer uma comunicação direta com o forno da aeronave. “Isso garantiria que o tempo de preparação da comida fosse mais eficiente, além de os pratos chegarem aos passageiros em condições perfeitas”, justifica. ●

Salvador e região têm laboratório RFID do SENAI/Cimatec

Desde fevereiro último, empresários de Salvador e região contam com um laboratório de RFID do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) da Bahia. A estrutura tecnológica, patrocinada pela Saint Paul, funciona no Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec) e tem por meta apoiar empreendedores interessados na aplicação do RFID aos seus negócios.

De acordo com Lucas Travassos, um dos responsáveis pelo projeto, por meio do laboratório é possível validar soluções e definir especificações para um projeto RFID. “Nossa ideia é capacitar profissionais para trabalhar com uma tecnologia que traz grandes diferenciais competitivos. Empresas que ainda não estão familiarizadas com o RFID poderão acompanhar demonstrações práticas, testes de campo e estudos de problemas on-site.”

Várias empresas participam do projeto. A infraestrutura montada reúne soluções como aplicações para cadeia de logística de suprimentos e *middlewares* da Arew Sistemas, tags especiais para metal da ABNote, equipamentos da Motorola, como antenas, leitores e coletores de dados UHF, e impressoras RZ 400 da Zebra Technologies, além de diversos modelos de inlays da UPM para confecção de etiquetas inteligentes. “Selecionamos o que existe de melhor em tecnologia.”



Se tudo mudou, padronize agora.

Ao comprar a frota de empilhadeiras de sua empresa, pense na economia e nos benefícios da fidelidade à marca Yale: atendimento diferenciado, contrato de manutenção e assistência técnica de qualidade. Chame o seu consultor Yale.

A Yale está sempre próxima de você, aliando performance e tecnologia de seus produtos às suas necessidades. E você ainda conta com o **Serviço Total Yale**: peças e assistência técnica especializada oferecidas pela nossa **Rede de Distribuidores**.

Yale[®] se
Pessoas. Produtos. Produtividade.

Para mais informações consulte a REDE YALE - conecte-se: www.yalebrasil.com.br ou ligue (11) 5521.8100

BAUKO (SP) Tel.: (11) 3693.9339 - (19) 3523.4004 - www.bauko.com.br • CARAMORI (MT) Tel.: (65) 3611.9000 - www.caramori.com.br • CEQUIP (CE) Tel.: (85) 3444.4444 - www.cequip.com.br
 ENTEC (AM) Tel.: (92) 3647.2000 - www.entecmandus.com.br • MACROMAQ (SC) Tel.: (48) 3257.1555 - (49) 3361.5400 - (PR) Tel.: (41) 3373.0011 - www.macromaq.com.br
 MAKENA (RS) Tel.: (51) 3373.1111 - www.makena.com.br • MOTIVA (BA/SE) Tel.: (71) 2101.9224 - (PE/AL/RN/PB) Tel.: (81) 2102.8200 - www.motiva-net.com.br • PROTEC (MA) Tel.: (98) 3258.2007 - (PA) Tel.: (91) 4008.9700
www.proteconline.com.br • TRADIMAQ (MG) Tel.: (31) 2104.8004 - (GO) Tel.: (62) 3202.8004 - www.tradimaq.com.br • TRIMAK (RJ) Tel.: (21) 2598.7000 - (ES) Tel.: (27) 3341.7000 - www.trimak.com.br

Mercado de Trabalho

Profissional de suprimentos ganha mais importância

Uma pesquisa recente do ILOS – Instituto de Logística e Supply Chain (Fone: 11 3847.1909) aponta que a crise econômica mundial está incentivando uma mudança de comportamento nas relações entre as grandes empresas brasileiras e seus fornecedores. A principal delas: as duas partes estão formando parcerias para diminuir os efeitos da crise.

De acordo com o especialista em suprimentos, Ataíde Braga, coordenador do estudo, foi constatada uma necessidade de evolução no setor. “Há muita oportunidade de desenvolvimento nessa área, mas sentíamos que havia falta de informação”, admite. “Até os governos estão criando seus portais de compras, os chamados pregões eletrônicos. Se o suprimento é feito de forma estruturada, possibilita reduções de custos. Por isso, a pesquisa chega para ajudar a desenvolver esta área tão importante”, comenta.

A pesquisa aponta que por meio das iniciativas de parcerias, as indústrias já conseguem, em média, redução de 6,1% nas negociações para compra de insumos. “A redução tem sido ainda mais importante nesse período de baixa demanda”, afirma, lembrando que 86% das empresas entrevistadas disseram que essa redução vem acontecendo nos últimos anos.

Ele revela que 71% das empresas não estão satisfeitas com o desenvolvimento dos fornecedores, lembra que o desenvolvimento destes é superimportante para as grandes empresas e diz que não basta apertar para reduzir custos, mas é preciso, também, antecipar uma possível dificuldade que o fornecedor possa encontrar, principalmente em períodos turbulentos. “Evitar que haja



Braga: “Se o suprimento é feito de forma estruturada, possibilita reduções de custos”

problemas, através da integração com o fornecedor, pode ser o pulo do gato na crise econômica”, opina.

Além disso, Braga aconselha que as empresas estejam atentas para a saúde financeira dos fornecedores com mais frequência. Ele sugere que as corporações monitorem as operações, deem sugestões, mapeiem e identifiquem pontos que possam ajudar o fornecedor a melhorar sua situação, para garantir uma melhor sinergia entre ambos.

Mesmo não estando satisfeitas com o desenvolvimento dos fornecedores, 91% das empresas disseram que aumentaram a qualidade de serviços oferecidos por eles. “Embora saibam que precisam melhorar essa relação, as empresas também sabem que a qualidade dos serviços já está melhorando”, festeja o coordenador da pesquisa.

Outros dados relevantes apontam que 61% das empresas entrevistadas disseram que o setor de RH ainda não está adequado e 68% estão insatisfeitas com o uso de TI na gestão da cadeia de suprimentos.

A respeito do primeiro aspecto, Braga diz que o momento para as empresas se prepararem para o crescimento é agora e, para isso, os investimentos em RH são necessários, por meio de treinamentos e gestão de carreiras.

“A automatização auxilia na questão do RH, porque o funcionário que estava desempenhando determinada atividade que foi automatizada poderá ser remanejado para uma área mais estratégica, aonde irá se sentir mais valorizado e motivado”, destaca. “A conta que precisa ser feita é se a adoção das ferramentas de tecnologia irá proporcionar ganhos e melhorias. O que deve ser observado não é o custo, mas, sim, o retorno do investimento”, acrescenta.

Na visão do pesquisador, o lado ruim levantado pelo estudo é que ainda há muita coisa a ser melhorada na área de suprimentos das empresas brasileiras. No entanto, dois aspectos acalmam: as empresas já estão enxergando isso e estão investindo em alguns aspectos como RH, TI e parcerias; e a maioria das empresas no mundo ainda não entrou no estágio de integração total da cadeia de suprimentos. Portanto, não é só o Brasil que está atrasado.

Para concluir, Braga enfatiza que nesse momento de crise, o profissional da área de suprimentos é ainda mais importante, porque da mesma forma que ocorreu com a logística por volta de 1993 e 1994, hoje, este setor é fundamental dentro das empresas para propiciar redução de custos.

Foram entrevistadas 95 empresas de diversos setores, como farmacêutico, higiene e cosméticos, limpeza, alimentos e bebidas, automotivo, químico, petroquímico, construção, engenharia, agronegócio, têxtil e vestuário, entre outros. ●

Notícias Rápidas

Procfrit implanta ERPs com agilidade

A Procfrit (Fone: 11 2626.0234) aposta na agilidade cada vez maior na implantação de ERPs como um importante diferencial. A empresa lembra que até pouco tempo era comum a implantação desse tipo de sistema levar de 12 a 24 meses. No entanto, com a busca por eficiência e agilidade que se vê no mercado hoje em dia não dá pra levar tanto tempo neste processo. Na prática, a empresa conta que implantou um sistema em uma indústria de imóveis urbanos em apenas 30 dias, mesmo tendo que desenvolver novas funcionalidades que se adaptassem às necessidades do cliente. Outro caso de sucesso é com a rede de varejo farmacêutico Ultrafarma. O processo teve início em abril de 2008; em maio foi feita a parametrização e importação dos dados cadastrais que era utilizado; em junho o sistema já executava recebimento de mercadoria, gestão de estoque e inventário; no mês seguinte foram incorporadas as funcionalidades de gestão de compras, distribuição e logística e gestão financeira; em agosto teve início o processo de gestão fiscal; e em setembro, os processos contábeis.

WBA Gestão Empresarial apresenta ERP desenvolvido no Brasil

A WBA Gestão Empresarial (Fone: 11 2579.5279) traz um ERP totalmente desenvolvido no Brasil, que cobre desde o pedido do produto junto ao fornecedor, sua entrada na empresa, estabelecimento de preços, disponibilidade para venda, acompanhamento de demanda e gestão financeira de pagamentos e recebimentos. A empresa destaca que este sistema é certificado pelo IEES – Instituto de Estudos Econômicos de Software, que é ligado a Unicamp.



UM EVENTO...TRÊS SEGMENTOS...



A MELHOR FORMA PARA EXPOR SUA MARCA

A 2ª Pack, Print & Sign oferece grandes oportunidades para quem está atento ao mercado e busca atualização.

Reúne um público altamente qualificado, possibilitando estreitar cada vez mais relacionamento com o comprador e conquistar novos clientes.

Ilha de Flexografia presente novamente nesta segunda edição, mostrando a força deste segmento.

PARTICIPE DA 2ª PACK, PRINT & SIGN

Venha expor as novidades que sua empresa tem para oferecer ao mercado! Adquira seu espaço!

20 a 23
OUTUBRO
Joinville/SC
Megacentro Expoville
das 15h às 21h

Organização e
Realização

EURO
FEIRAS DE NEGÓCIOS

Informações: (47) 3419-0007 ou
eurofeiras@eurofeiras.com.br

Acesse também: www.eurofeiras.com.br

Apoio:



ABPO



ABIV



Dieletro: carga ideal para impulsionar sua empresa

Especializada em controles de potência, a companhia é destaque em carregadores para baterias tracionárias e projetos de salas de baterias.

O próprio mercado incorporou a marca e recomenda: compre um Dieletro! Isso porque a empresa nacional, desde 1982 no mercado, desenvolve, executa e comercializa produtos destinados à área de eletroeletrônica, especificamente em controles de potência.

Entre eles, estão retificadores industriais até 50.000 amperes, retificadores de corrente pulsante – até então única fabricante nacional –, retificadores industriais para carga de baterias estacionárias, de 10 a 1.200 amperes, estabilizadores de tensão AC até 100 kVA, transformadores, indutores, reatores, inversores, carregadores para telecomunicações e no breaks.

Em 1984, a Dieletro visualizou, através de pesquisa junto a fabricantes de baterias nacionais e importadas, a necessidade de carregadores para baterias tracionárias no mercado. Assim, investiu e lançou o produto, visando apoio para cargas em baterias de empilhadeiras, paleteiras, rebocadores e máquinas elétricas em geral. “Demos ênfase para a melhor curva de carga e de forma automática com tal sucesso que esse equipamento se tornou um padrão nacional em carga efetiva, proteção e na forma de carregar a bateria”, explica o diretor da empresa, José Fausto Schiavuzzo.

Os destaques em produtos para a área logística são: carregador DIBT (eletrônico/automático), carregador DTM (microprocessado/programável), carregador DIBE (monofásico) e carregador DIBF (para formação de baterias).

De acordo com o profissional, apesar de toda a modernidade da época, os carregadores da Dieletro já estão na 5ª geração de atualizações referentes à modernização e ao aprimoramento da eletrônica, em busca da simplicidade na operação, usando circuitos microprocessados, dando aos usuários a possibilidade de alterar a curva de carga, carregar vários tipos de baterias e até quatro unidades na sequência, armazenar dados e gerar relatórios.

Salas de baterias

A Dieletro também executa projetos de salas de baterias, incluindo serviço técnico durante a construção, oferecendo carros de troca, suportes, estação de baterias para recarga e acessórios. Ou seja, um sistema completo para facilitar a montagem ou execução da sala de baterias.

O serviço inclui orientação técnica, elétrica, hidráulica, mecânica, dispersão de H₂O, neutralização do ácido sulfúrico, circuito de água destilada, caixa neutralizadora de ácido, logística de movimentação e



suporte interno, assim como fornecimento dos carros de troca de bateria CB2000, esteiras com suporte para carregador EBC 1000, carregadores para cada tipo de bateria e cálculo da área em função do número de equipamentos e suas futuras expansões.

“Este é mais um serviço que a Dieletro presta na área de logística, visando apoio para que a operação do cliente funcione da melhor forma técnica, levando em conta a área útil disponível, em função da quantidade de equipamentos”, expõe Fausto.

Locação

A Dieletro conta com um Departamento de Locações de Carregadores Tracionários e Estacionários com 550 equipamentos locados mediante contrato, alguns até há 16 anos no mercado.

E, ainda, loca de um a três carregadores para o sistema de emergência em prazos curtos de um mês. Para quantidades maiores, é exigida uma locação mínima de 36 meses.

Assistência Técnica

Recentemente, a Dieletro reestruturou totalmente o departamento de assistência e pós-vendas, já que esta é uma das áreas mais importantes da empresa. “Afinal, nossos carregadores ficam ligados diretamente à rede dos clientes. E enfrentam todos os tipos de problemas na rede de alimentação, como sub e sobre tensão, rede capacitiva, indutiva, muitas vezes geradores entrando e saindo, no-break e até impedância alta por instalações mal dimensionadas, falta de fase e, dependendo da indústria, vários tipos de ruídos e interferências que influenciam no bom funcionamento de um carregador”, explica o gerente de serviços e pós-vendas da empresa, Fausto Jr. Schiavuzzo.

Apesar de os carregadores estarem protegidos contra todos esses tipos de problemas, o profissional lembra que não estão protegidos contra os técnicos de carregadores que não estão credenciados para o tipo de tecnologia da empresa. “Quando eles intervêm para um conserto, às vezes até simples, complicam, desregulando os carregadores dos ajustes padrão de fábrica. Muitas vezes para ganhar um dinheiro a mais, substituem as placas originais dizendo que estão melhorando o produto, só que nesse momento estão transformando o carregador em um complicador de problemas para sua operação, e não uma solução”, alerta Fausto Jr.

Quais são as complicações?

- ❖ Não carrega mais corretamente a bateria, há aquecimento – transformando energia em calor –, diminuição da autonomia, não dá mais o tempo necessário de trabalho;
- ❖ Diminui a vida útil da bateria;
- ❖ Problemas para a rede de alimentação do cliente: dependendo dos desajustes, causa sérios danos, aumenta o consumo de energia, trabalha dessincronizado, consumindo mais em uma fase do que nas demais;
- ❖ Começa a queimar os semicondutores, fusíveis e até transformadores do equipamento (carregador).

“Esse alerta é muito importante porque está sendo uma prática muito comum: os clientes, muitas vezes desinformados, orçam uma assistência técnica não especializada e o que vale, às vezes, é uma pequena diferença de preço, mas logo na frente vai custar muito e dar prejuízos incomparáveis”, diz o gerente de serviços e pós-vendas da empresa.

Fausto Jr. deixa bem claro que não existem equipamentos que não exigem manutenção, mas, sim, equipamentos com o índice mínimo de manutenção. Em qualquer lugar do Brasil ou Mercosul encontram-se componentes para manutenção. “Mas para que um técnico tenha sucesso no conserto, ele tem que ter conhecimento e segurança do serviço a executar, além de vasto conhecimento da bateria e suas características de funcionamento”.

Mesmo com baixo nível de manutenção do carregador, a Dieletro tem uma grande equipe em pronto atendimento, com pessoas altamente capacitadas, proporcionando maior eficiência no atendimento, oferecendo uma eficaz solução técnica com toda seriedade, qualidade e transparência, como garante Fausto.

Assim, a empresa oferece serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva, Assistência Técnica Emergencial e Apoio Técnico Antes e Pós-Venda do equipamento. Além disso, disponibiliza treinamento especializado para seus clientes, representantes e corpo técnico.



Paola, Fausto e Fausto Jr.: Marketing/publicidade, diretoria e gerência de serviços e pós-vendas trabalham juntos para o pleno atendimento ao cliente

Números e prêmios

No dia em que a Dieletro completou 27 anos, 13 de maio de 2009, a empresa comemorou a marca de 31.620 equipamentos fabricados e fornecidos ao mercado nacional e Mercosul, sendo 21.700 carregadores de baterias tracionárias para a área de logística. “Esta conquista marca, sem dúvida, o sucesso da companhia, que é resultado da bagagem técnica e do alto conhecimento de seus sócios fundadores em produzir os melhores e mais eficientes equipamentos do mercado”, declara Paola Schiavuzzo, da área de marketing/publicidade.

No decorrer dos anos, a Dieletro também recebeu vários prêmios de qualidade e marcas líderes, como o Top Five. “Muitas vezes ouvimos no mercado o slogan ‘compre um Dieletro’, o que nos faz sentirmos muito valorizados e orgulhosos por nosso trabalho”, diz a profissional.

Mercado hoje

Atenta à crise financeira global, a Dieletro preocupa-se com redução de custos, contando com o apoio de seus profissionais, que não medem esforços para sempre atender ao mercado com qualidade.

A empresa sabe que a crise traz criatividade e soluções, mas que não existem fórmulas fáceis para encontrar saídas. Para a companhia, o foco tem de estar nas soluções, e não nos problemas – nenhum fracasso pode ser atribuído à crise. “Já passamos por algumas crises, e elas acabaram trazendo crescimento, amadurecimento e desenvolvimento”, revela Fausto.

Segundo a Dieletro, o desafio não é a crise, mas sim oferecer aos clientes as melhores soluções, apostando no desenvolvimento de novos equipamentos que facilitam cada vez mais a operação do usuário.

E, para isso, a empresa conta com uma equipe de profissionais com larga experiência na área de projetos especiais, com laboratórios modernos e equipamentos de apoio. “A partir de um rigoroso controle de matéria-prima e pesquisa avançada, a Dieletro oferece resultados excelentes em durabilidade e baixo custo de manutenção”, garante o profissional.

www.dieletro.com.br

Novo telefone: (11) 2911.2048 | Fax: (11) 2916.4784

Rastreamento

Serviço Indica mostra situação do trânsito aos motoristas de São Paulo, SP

Que tal se, ao traçar uma rota em seu GPS, o navegador presente em seu veículo levar em consideração os eventos relevantes no trânsito somente no percurso escolhido e, ao identificar uma via com problemas, o GPS sugerir um percurso mais adequado, de acordo com as condições de tráfego? Esta é a proposta do Indica, serviço oferecido pela Movix (Fone: 0800 604 4400).

O Indica é a aplicação da tecnologia TMC – Traffic Message Channel, através da qual os eventos relevantes ao percurso escolhido são recebidos por ondas de rádio FM-RDS e transformados em texto para que sejam interpretados pelo equipamento que, por sua vez, fornece o percurso mais adequado, de acordo com as condições de tráfego. De acordo com a Movix, São Paulo é a primeira cidade da América Latina a disponibilizar esta tecnologia, bastante conhecida na Europa e América do Norte.

O serviço funciona da seguinte forma: “a Movix possui uma Central de Monitoramento que registra as informações de trânsito fornecidas pela MapLink, seu principal provedor de dados, e por outras fontes, como concessionárias, rádio escuta, etc. A partir desta etapa, os dados são compilados e alimentam um software, que cruza as informações coletadas com o mapa. Todos esses dados são enviados ao Grupo Bandeirantes de Rádio, responsável pelo broadcast via ondas de rádio, que são recebidos pelos navegadores GPS habilitados”, conta o gerente de operações responsável pelo Indica, Eduardo Godoy.

Ele avisa que a ferramenta acaba de ter seu software atuali-



A Movix teve que recorrer a parceiros da Europa para a criação e o desenvolvimento do Indica

zado, passando a cobrir novas vias e a processar ainda mais rápido as informações de trânsito. Por isso, lembra que os usuários podem fazer o download da nova versão gratuitamente no site www.indicaseucaminho.com.br, bastando apenas que o navegador GPS já possua o serviço Indica instalado.

Por se tratar de uma solução inédita na América Latina, Godoy comenta que a Movix teve que recorrer a parceiros da Europa para a criação e o desenvolvimento do Indica. Ele revela que foram seguidos todos os passos das empresas que já prestam o serviço fora do Brasil e afirma que as lições aprendidas de outros projetos da Europa foram fundamentais para a implantação do serviço no Brasil.

O gerente de operações responsável pelo Indica diz que a projeção do mercado de GPS é de crescimento pelos próximos quatro anos. “Falando exclusivamente do Indica ou de uma solução customizada para empresas de logística e transporte, a projeção é ainda maior”, pontua. Ele comenta que ainda não há um case relacionado a empresas de logística, mas revela que a Movix está desenvolvendo

parcerias com várias empresas desse segmento, que sempre tiveram a demanda de uma solução que disponibiliza uma integração entre o sistema de despacho de veículos/profissionais e o roteamento dos pontos de destino, localizando os profissionais mais próximos para realização dos serviços. De acordo com ele, dessa forma, é possível realizar um acompanhamento em tempo real do andamento, localização e finalização destes serviços. “O Indica agregado a esse sistema oferece uma solução de otimização do tempo ainda maior. A Movix consegue disponibilizar uma solução completa e também se integrar a algum sistema/SW já existente da empresa”, exalta.

Por fim, Godoy lembra que atualmente o serviço está disponível apenas na capital paulista, mas será expandido para o Rio de Janeiro ainda nesse semestre e, até o final do ano, o plano é ampliar para outras duas cidades, ainda a serem definidas. “Em 2008, a Movix registrou crescimento de 102%. Este ano, a expectativa é de crescer 137% e, para isso, está focando na expansão do Serviço Indica, oferecendo o tanto para o mercado B2B quanto para B2C”, completa. ●

Notícias Rápidas

CSI Cargo completa um ano de contrato com a Comexport

Desde maio de 2008, a CSI Cargo (Fone: 41 3381.2300) é o operador logístico da Comexport, um dos maiores integradores de comércio exterior do país. A CSI Cargo é responsável pelo transporte de placas de vidro para construção civil do porto de Paranaguá até o armazém e pela armazenagem dos produtos, bem como a sua expedição. Para isto, mobilizou 38 profissionais que gerenciam serviços de recebimento, armazenagem, expedição e controle sistêmico de transações que envolvem aproximadamente 120 contêineres/mês. “Implementamos um sistema especialmente projetado e construído para a retirada de caixas dos contêineres e para a armazenagem da carga nos caminhões”, ressalta Andrés Ceballos, diretor presidente da CSI Cargo. Segundo Claudio Cortez, gerente comercial e de marketing da mesma empresa, a Comexport fechou contrato de 3 anos com a CSI Cargo porque percebeu a capacidade do operador em desenhar e implantar soluções personalizadas.

Mesquita conquista certificações de qualidade

A Mesquita (Fone: 11 4393.4900) conquistou a certificação ISO 9001, versão 2008, e a renovação do SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, da Abiquim – Associação Brasileira de Indústrias Químicas, por mais dois anos. “A certificação ISO 9001 comprova que a Mesquita está no caminho certo ao buscar a melhoria constante de seus processos”, afirma Daniel Mathiazzi, coordenador do departamento de qualidade da Mesquita. Já a certificação SASSMAQ atesta que a empresa está altamente qualificada para o transporte de produtos químicos.

e-commerce

PortCasa prevê crescimento e destaca a logística

Com pouco mais de um ano de vivência no e-commerce, a PortCasa (Fone 11 3337.5618), uma loja virtual de artigos e utensílios domésticos, com destaque para as linhas baby e de cama, mesa e banho, vem conseguindo bons resultados tendo a logística como uma importante ferramenta de negócio e suporte para o crescimento.

A empresa iniciou o ano de 2008 com R\$ 30 mil e encerrou com um faturamento de R\$ 2.6 milhões – segundo o sócio-



Sztanfater: “realizar entregas em até dois dias é o ideal para o cliente brasileiro”

diretor Natan Sztanfater, com bastante otimismo, apesar da situação crítica da economia mundial. “Para 2009 esperamos um crescimento forte, com meta de mais de R\$ 5 milhões de faturamento”, garante.

Na visão de Sztanfater, a importância da logística na atuação a PortCasa está no fato do tempo de entrega no e-commerce ser fundamental. “Pelo que identificamos, realizar entregas em até dois dias é o ideal para o cliente brasileiro”, aponta, lembrando que o site recebe diariamente 10.000 visitantes únicos, o que totaliza cerca de 300.000 visitas mensais.

Para atender à demanda de pedidos feitos na internet, a empresa utiliza dois dos três armazéns que possui. “Temos uma pequena frota própria e tecnologia de ponta, principalmente quando se fala em

Do clique à entrega: as etapas dos pedidos da PortCasa

- ✓ O cliente efetua a compra pelo site
- ✓ O pedido entra no sistema e é feita a baixa automática no estoque
- ✓ Envio para o cliente do e-mail de confirmação da compra
- ✓ Análise contra fraudes eletrônicas
- ✓ Aprovação do cartão das operadoras
- ✓ Separação das mercadorias no Centro de Distribuição
- ✓ Geração de etiquetas para os Correios ou outra transportadora selecionada
- ✓ Conferência das mercadorias separadas
- ✓ Acomodação para proteção na caixa personalizada PortCasa
- ✓ Coleta feita pela transportadora
- ✓ Entrega ao cliente
- ✓ Contato pós-venda

sistemas. Trabalhamos com Microsiga, sistema de gestão e bons parceiros para o mecanismo de vendas na internet. Os Correios, sem dúvida, também são muito importantes para o funcionamento deste business”, conta, sem esquecer-se de mencionar que trabalha, ainda, com outras transportadoras e que em São Paulo, muitas vezes, realiza as entregas com frota própria da PortCasa.

Sztanfater lamenta apenas que os custos para entrega sejam muito altos, o que acaba dificultando o trabalho da empresa. “Precisamos de verdadeiros parceiros para distribuição de nossos pedidos, que hoje vêm de todo o Brasil. O custo ainda é muito alto, o que acaba inviabilizando compras de valor agregado baixo”, reclama, aproveitando para advertir que as transportadoras brasileiras não cuidam tanto dos produtos quanto ele gostaria e que, por isso, a PortCasa desenvolveu uma embalagem ultraprotetida para seus produtos. ●

NAUTIKA

Solução em Armazenagem

Locação e Venda



Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.:(11) 2462-4622

www.nautikacoberturas.com.br

Empilhadeiras

A escolha certa dos pneus evita prejuízos

Avaliar operações, piso, horas trabalhadas, velocidade e outros itens no momento de adquirir pneus para empilhadeiras evita paradas da máquina, danos ao conjunto mecânico do equipamento e desconforto dos operadores.



Na hora de escolher o pneu correto para determinada máquina e operação, é importante saber os tipos que existem no mercado, conforme ensina Newton Amorim, diretor de marketing América do Sul da Michelin (Fone: 0800 9709400). "Existe o pneumático de construção convencional

(diagonal), que é o mais usual do mercado por ser o mais barato; e o radial, que se propõe, pela diferença construtiva, a trazer uma redução no custo por hora ou quilômetro trabalhado do pneumático, além de vantagens acessórias, como economia no consumo de combustível, redução no índice de furos,

diminuição do número de parada de equipamento, maior capacidade de carga, etc."

Uma terceira solução encontrada no mercado, continua o profissional, envolve as bandas de borracha maciça (o tipo chamado superelástico), que são coladas na roda, não levando o elemento compressivo interno: o ar. "Por

Resumo de utilização das diferentes construções

ESTRUTURA	CARACTERÍSTICAS	INDICAÇÕES
Diagonal	Menor custo de aquisição Ótima estabilidade lateral Maior resistência de carcaça na lateral para terrenos severos Boa capacidade de tração Boa resistência a manutenção deficiente Boa resistência a pressão inadequada Ótima aplicação para qualquer tipo de serviço	Operações em longas e médias distâncias (500 a 3.000 m) Reboques de serviços internos Veículos para transporte de grandes cargas
Radial	Alta capacidade de tração Excelente durabilidade Conforto na operação Economia de combustível Melhor controle nas operações Menor área de frenagem Maior resistência a cortes na banda de rodagem Rodar mais silencioso Ótima aplicação para qualquer ciclo de serviços Menor custo por hora trabalhada	Operações em longas e médias distâncias (500 a 3.000 m) Para todos os tipos de terrenos Ideal para terrenos irregulares e agressivos
Superelástico	Praticamente não tem necessidade de manutenção Proporciona rodar extremamente macio Alta performance Excelente estabilidade Baixa resistência ao rolamento Extremamente resistente aos choques Evita perda de tempo na oficina para reparos (perfurações e cortes) Ótima aplicação para ciclos curtos de serviços	Adequado para serviços árduos em terrenos lisos e regulares Excelente para serviços de rotas curtas (até 200 m) Para aplicações com cargas que exijam elevações maiores Indicado para operar dentro ou fora de instalações industriais que apresentam grande risco de perfuração ou ataque a banda de rodagem por materiais pontiagudos

Fonte: Continental

não possuir ar, tem a vantagem de não provocar a parada da máquina por perfurações, por outro lado, a falta do ar interno torna-o extremamente rígido, o que causa inconvenientes ao equipamento, ao operador e à carga transportada”, aponta Amorim.

Assim, caberá ao usuário analisar, com apoio dos fabricantes, qual o melhor tipo construtivo que atende às suas necessidades para tomada de decisão na hora da compra. É aí que entra a consultoria do profissional de pneus industriais, segundo Vinícius Penna, supervisor de vendas de pneus industriais da Continental Pneus (Fone: 0800 170061), sendo necessária uma visita *in loco* a fim de saber exatamente a melhor estrutura de pneu a ser utilizado, que obrigatoriamente deve estar diretamente relacionada com as características da aplicação. “Além disso, é essencial atender às expectati-



Toniolo, da Trelleborg:
o pior problema da escolha errada do pneu é ter o equipamento parado

vas do usuário em relação ao comportamento e à vida útil do pneu”, expõe.

O profissional cita alguns pontos que é preciso analisar na escolha do pneu correto: qual o veículo em que será aplicado o pneu, empilhadeira ou veículo industrial; que tipo de terreno

será aplicado (asfalto, bloquete, terra) e qual a intensidade da operação (severa, tranquila); qual o tipo de deslocamento (longo, médio, curto); qual o tipo de ciclo do serviço (ininterrupto, intermitente, estacionário); qual a velocidade de trabalho predominante; qual percentual de trabalho que será realizado com carga máxima; qual a altura de elevação e peso da carga; o que o cliente procura: preço, horas trabalhadas, conforto, aderência, estabilidade lateral, robustez, baixa resistência ao rolamento e baixa manutenção.

“Apenas após termos analisado todas essas variáveis estaremos aptos a indicar o melhor pneu para a operação”, diz Penna.

Para Paulo Nobre, gerente comercial nacional da Rodaco (Fone: 11 4427.6656), o resultado de custo-benefício (preço do pneu dividido pelo número de horas trabalhadas) é o principal fator a considerar na escolha de



Amorim, da Michelin: não escolher o pneu correto pode gerar perda de produtividade da máquina

um pneu. “Neste aspecto, os pneus superelásticos são os que proporcionam melhor custo-benefício, pois, além de apresentarem maior durabilidade com menor custo hora, não furam, não rasgam e não necessitam de calibragem (manutenção com borracharia, etc.). Outra vantagem

Estruturas para armazenagem projetadas de acordo com cada necessidade

MPA · PortaBag · LongPallet · PalletAço · LongBox · LongStar · PortaPallet · FlowRack · Drive-in/Thru · PushBack · Autoportante

- Organização em seus produtos.
- Segurança para sua empresa e funcionários.
- Agilidade na logística interna, garantindo a satisfação de seus clientes.

Entre em contato conosco e descubra a melhor maneira de otimizar seus negócios!

www.longa.com.br | 15 3262.8100 | Distrito Industrial - Porto Feliz | SP

LONGA

A medida certa para
sua armazenagem.



Penna, da Continental: na escolha do pneu é preciso considerar o tipo de terreno da operação

é que com a tecnologia aplicada hoje em pneus superelásticos, os mesmos apresentam flexibilidade similar à dos pneumáticos, portanto eliminando a limitação de sua utilização por tipo de piso", explica.

Para responder os itens que devem ser considerados na escolha do pneu, José Fernando Neubern, diretor comercial da Rodafer Artefatos de Borracha e Plásticos (Fone: 11 3906.1616), coloca-se no lugar do cliente. "Gostaria de um pneu com menor custo/hora, bom para que se tenha um ganho no custo do pneu. Nem sempre o pneu mais caro pode ser o melhor, depende muito da utilização do equipamento, número de horas trabalhadas, tipo de piso, operador, tudo isso interfere para a boa escolha do pneu, tanto nacional quanto importado, porque hoje já temos produtos nacionais que atendem a vários tipos de operações, sem a necessidade de desembolsarmos um valor maior na hora da compra".

Ele julga que só assim, tendo todas as informações, pode indicar a melhor escolha do pneu.



Resumo comparativo para aplicação dos pneus industriais

CARACTERÍSTICA	TIPOS DE PNEU		
	Diagonal	Radial	Superelásticos
Velocidade máxima	20 km/h	20 km/h	16 km/h
Curtas distâncias até 200 m	Aceitável	Aceitável	Ideal
Médias distâncias de 500 a 1.000 m	Ideal	Ideal	Crítico
Longas distâncias até 3.000 m	Ideal	Ideal	Crítico
Capacidade de tração	Ideal	Ideal	Aceitável
Durabilidade	Aceitável	Ideal	Ideal
Estabilidade com cargas em alturas elevadas	Aceitável	Aceitável	Ideal
Resistência a furos	Aceitável	Aceitável	Ideal
Facilidade de manutenção	Aceitável	Aceitável	Ideal
Baixa resistência ao rolamento	Aceitável	Aceitável	Ideal
Conforto/proteção para o transporte	Ideal	Aceitável	Aceitável
Tempo perdido com perfurações	Crítico	Aceitável	Ideal

Fonte: Continental

Não erre na escolha

A escolha correta é extremamente importante, pois conforme frisa Jorge Rodrigues, da Comercial Rodrigues (Fone: 11 2093.8004), as consequências da escolha errada vão de um simples desgaste prematuro ou quebra do pneu até o tombamento da máquina, juntamente com a carga e o operador.

Na opinião de Adriano Toniolo, supervisor técnico comercial da Trelleborg do Brasil (Fone: 14 3269.3603), ter o equipamento parado pode ser considerada a pior consequência em uma operação, pois, por muitas vezes, pode acarretar custos financeiros diretos na produção ou penalidades, no caso de empresas de locação. Outras consequências são danos ao conjunto mecânico do equipamento e desconforto aos operadores.

Entre os custos que envolvem a escolha errada, Amorim, da Michelin, cita perda de produtividade da máquina, desgaste prematuro do pneu, aumento do consumo de combustível e excesso de vibração, entre outros.

Nobre, da Rodaco, aumenta a lista, acrescentando maior custo/hora rodado, custos com borracharia, calibragem/manutenção, somados aos de reposição, como compras, transporte, estoque etc.

Para Neubern, da Rodafer, uma das piores consequências em adquirir um pneu errado é justa-



mente ter um custo/hora grande, ou seja, o preço final do pneu é maior do que foi pago, causando prejuízos que não aparecem na hora da compra. "Fora quando um pneu é de baixa qualidade, muito duro por ter uma construção em duas camadas, que acaba não fazendo uma de suas funções, que é absorver os impactos, para que não seja transmitido ao equipamento, o que acaba dando uma vida útil menor em algumas peças, principalmente nos equipamentos de hoje, que possuem uma parte muito grande de dispositivos eletrônicos", expõe. O mais grave de todos, de acordo com ele, é quando esses impactos passam para o operador, causando afastamento de funcionários e prejuízos à empresa.

Penna, da Continental, por sua vez, analisa que atualmente pode-se verificar que o mercado

de movimentação de cargas no Brasil tem sofrido altos investimentos em soluções logísticas para redução de custos. Nesse âmbito, considera que os pneus industriais são extremamente importantes, uma vez que representam uma parcela significativa dos investimentos realizados na manutenção das empilhadeiras. "A utilização de pneus de qualidade e o seu correto diagnóstico para as mais diversas aplicações são fatores fundamentais para redução dos custos (menor custo/hora), desgaste dos equipamentos, conforto ao operador, economia de combustível e redução na emissão de CO₂. A escolha equivocada dos pneus reflete em baixo rendimento, elevados custos e, principalmente, insatisfação do consumidor" finaliza o profissional. ●



NEGÓCIO FECHADO

SOLUÇÃO DA SOFTWAY É ADOTADA PELA ODEBRETCH

Prestadora de serviços de engenharia e construção, a Odebretch (Fone: 11 3643.2750) escolheu as soluções da Softway (Fone: 19 3344.9200) para gestão de seus processos de importação e exportação. O objetivo do projeto, de acordo com as empresas, é implementar um processo automatizado e padronizado para importar e exportar bens e mercadorias para as diversas unidades e obras no Brasil e outros países nos quais a construtora possui operações. De acordo com Eduardo B. Vitor, diretor da Softway, "a ideia é criar uma plataforma global de comércio exterior, integrando o processo de exportação da unidade brasileira com os processos de importação das unidades da Odebretch espalhadas pelo mundo, trazendo mais rastreabilidade, agilidade e controle para estas operações". A implementação desta solução ocorre em paralelo à implementação do novo ERP da empresa, o Oracle eBusiness Suite (EBS) na sua versão 12. O pacote Softway foi homologado e complementa a solução Oracle com as funcionalidades especializadas em comércio exterior, mantendo a integração com os diversos módulos do EBS, como: Compras, Vendas, Recebimento, Contas a Pagar, Receber e Contabilidade.

SAINT-GOBAIN ADQUIRE PORTAS RÁPIDAS DA RAYFLEX

Para a sua nova unidade industrial, responsável pela fabricação e pré-montagem de puxadores de vidro para máquinas de lavar, localizada em São Caetano do Sul, SP, a Saint-Gobain (Fone: 11 2246.7600) adquiriu três portas rápidas, modelo Ray Door RP, lançadas no final do ano passado pela Rayflex (Fone: 11 4645.3360). De acordo com a fabricante das portas, o mais importante diferencial deste modelo está no sistema autorreparável, que facilita a recomposição do material da porta após quaisquer ocorrências de colisão, devolvendo a porta ao seu estado normal. "A autorreparação ocorre sem a intervenção humana, com o uso de um sistema de restabelecimento automático, acionado em caso de impacto, o que reduz substancialmente a manutenção e evita a troca de peças, ao mesmo tempo em que elimina longas interrupções na produção para reparo da porta", informa a empresa.



**Design ergonômico,
produtividade, durabilidade e confiabilidade.
Isso é a CLARK!**



Imagens: Lustrador



ISO 14001

A Clark está presente em todo o mundo. São 100 países e em 6 continentes com mais de 300 distribuidores e 500 pontos de atendimento. Com 50 anos de atuação no Brasil, tem uma rede consolidada de distribuidores, com 30 pontos de atendimento em todo o território nacional.

A satisfação dos clientes é sempre uma preocupação para a Clark, além do suporte a políticas que demonstram, hoje, o cuidado com o nosso planeta. A nossa meta é ver um mundo mais verde amanhã.

Conheça nossos distribuidores: www.clarkempilhadeiras.com.br

AESA - Grande São Paulo,
ABC e Balaia Sentido
11 3468.1496

ALPHADUP - Grande São
Paulo, Osasco e Barueri
11 4198.3553

DINÂMICA - RD - AC
09 3535.5304 / 09 3228.5304
08 3221.1157

DAPONTE - PE, RN, PB e AL
81 3067.0295
83 3232.4843

FÓRMAQUINAS - CE e PI
85 3474.3519

LINEK - PR - SC - RS
51 2125.3333
41 3232.3636
44 3232.3535
47 3463.0090

LVM - AM e RR
82 3236.1455

MAPEL - Grande São Paulo,
Vale do Paraíba e Interior de SP
19 3278.1822
11 3642.1100
19 3545.3830

TECHOSTE - MT e MS
67 3041.2688
65 3818.1330

TRACBEL - MG, ES e RJ
31-2104.1931
27 2123.9800 / 34 2101.7555
35 3214.1800 / 21 2401.7576

TRATOMAG - PA, AP e MA
81 3342.4400
66 3248.1766

TRATORMASTER - BA e SE
71 3291.7200



CLARK
THE FORKLIFT

NEGÓCIO FECHADO**NEGÓCIO FECHADO****SEAL TECNOLOGIA FECHA
PARCERIAS COM A CLARO E A
TREVISAN TECNOLOGIA**

A Seal Tecnologia (Fone: 11 2134.3829) anunciou parceria com a Claro visando à oferta de tecnologias de mobilidade para os segmentos de indústria, logística, varejo e serviços. A parceria consiste na comercialização de coletores de dados e smartphones fornecidos pela Seal juntamente com um plano de minutos para a internet, disponibilizado pela Claro. O principal objetivo é proporcionar ao hardware da Seal acesso à internet por meio das redes 3G (banda larga) e GPRS Edge, gerando total mobilidade na rua. Já com a Trevisan Tecnologia, empresa nacional que desenvolve sistemas de mobilidade para gestão empresarial, a parceria fornece soluções móveis para a automação de pré-vendas, entrega e coleta de produtos, pronta-entrega, promotores (trade marketing) e conferência eletrônica, entre outras aplicações. Essas tecnologias são voltadas para clientes de diversos segmentos, abrangendo grandes, médias e pequenas empresas dentre distribuidores, indústrias, transportadoras, operadores logísticos, agências de promoção, operadoras de telefonia e construtoras. No portfólio do novo parceiro da Seal, um sistema móvel gerencia e coleta informações, analisa resultados, realiza a sincronização de dados e efetua análises online da performance das equipes externas.

**AGV LOGÍSTICA ASSUME
OPERAÇÃO DA BASF**

A AGV Logística (Fone: 19 3876.9000) assumiu recentemente as operações da unidade de negócio Care Chemicals da BASF – que corresponde aos negócios de Nutrição Humana, Nutrição Animal, Cosméticos, Ingredientes e Serviços Farmacêuticos e Pigmentos de Efeito. O trabalho personalizado para a BASF incluiu novas estruturas, portapaletes mais reforçados e com tamanho diferente do paleta padrão brasileiro (PBR), câmara resfriada dedicada, mão de obra técnica contratada e treinada exclusivamente para a operação, área de produtos inflamáveis, sinalizações e identificações personalizadas para atendimento dos critérios de qualidade da empresa.

**TELIT FECHA PARCERIA
PARA FORNECIMENTO DE
MÓDULOS PARA A PÓSITRON**

A Telit Wireless Solutions (Fone: 11 2679.4654), braço de tecnologia de comunicação sem-fio máquina a máquina (M2M) da Telit Communications, anuncia o fechamento de um contrato de exclusividade para o fornecimento de módulos wireless para a Pósitron, marca da PST Electronics. Os dispositivos serão utilizados na linha de rastreadores Pósitron GSM, desenvolvida para equipar veículos. O GE-864-QUAD Automotivo é o mais novo módulo produzido pela Telit no Brasil e será responsável por enviar as informações do veículo à central de atendimento da Pósitron. O sistema de rastreamento da linha Pósitron GSM permite a localização e o monitoramento em tempo real, além de oferecer outros recursos como cerca eletrônica, controle de velocidade, relatório de rotas percorridas, botão de assistência e também o bloqueio do motor de partida.

**BUONNY ASSUME OPERAÇÃO
DA SEDRON**

A Sedron Logística de Segurança (Fone: 11 5904.0700), empresa de gerenciamento de riscos do Grupo Pool, e a Buanny Projetos e Serviços de Riscos Securitários (Fone: 11 5079.2621), anunciam oficialmente a transferência das operações da Sedron para a Buanny. O presidente do Grupo Pool, Cesar Augusto Caiafa, esclarece que já há algum tempo vinha analisando a necessidade de se transferir os serviços da Sedron, pois havia um grande conflito de interesses entre as operações da gerenciadora e da corretora Pool. "É diferente a atuação de uma gerenciadora de risco de transporte em relação a uma gerenciadora de riscos de outros ramos, como incêndio, riscos financeiros, entre outros.

Ainda segundo ele, a Sedron não está sendo extinta, ao contrário, passará a atuar como gerenciadora de fato do Grupo Pool, mas sem executar, podendo inclusive auditar a execução das medidas que serão sugeridas para gerenciar o risco.



CT-e
+ economia

Melhore a performance de entrega de suas mercadorias

:: Soluções para logística ::

- CT-e, NF-e, NFS-e
- PIN Suframa
- EDI Transportes

:: Serviços ::

- Monitoramento
- Follow-up
- VAN, Intervan

Entregou.com
Aplicativo para as informações

e-sales

(51) 3325-8100 | esales@esales.com.br
www.esales.com.br

- Gestão de fretes, eficiência e monitoramento de entrega

- Integração com qualquer ERP, WMS e TMS

- Reduz custos, elimina erros

- Gerenciamento impressão DACTE

- Implantação rápida e facilitada

- Automação de processos

- Total segurança no relacionamento embarcador X transportador

Alimentos & Bebidas**Vinagre**

Novo produto não altera logística da Gallo no Brasil

A Gallo (Fone: 0800 6480808), marca portuguesa de azeites, está trazendo ao Brasil o Gallo Vinagre Balsâmico, obtido a partir de uvas brancas e doces, e que anteriormente era comercializado apenas em Portugal. Com este lançamento, a empresa amplia sua linha de produtos no Brasil e passa a disputar uma nova categoria, que é complementar à do azeite.

De acordo com a empresa, o Gallo Vinagre Balsâmico é um produto distinto devido ao método de elaboração e às características aromáticas que adquire durante todo o processo de estocagem e envelhecimento em barris de carvalho. "É um produto refinado

ideal para temperar saladas, ainda mais quando associado a um bom azeite. Também realça o gosto e o aroma quando utilizado em pratos com carnes, por exemplo", revela a empresa.

A distribuição do novo produto tem abrangência nacional, partindo das unidades da Cargill – empresa que importa e distribui os produtos da marca Gallo – em Mairinque, SP, Uberlândia, MG, Rio Verde, GO, Barreiras, BA, e Jaboatão dos Guararapes, PE. "O modal utilizado nas entregas é o rodoviário. As entregas são feitas através de transportadoras contratadas para a distribuição dos produtos", observa Rita Bassi, diretora geral da Gallo Brasil.

Ela comenta que o lançamento do Gallo Vinagre Balsâmico não altera a logística da empresa. "Ele ajudará na formação de cargas, devido ao aumento no drop size", destaca. "Depois de efetuada a venda, os pedidos são roteirizados para faturamento e atendimento na data solicitada. Nessa data, é feito o carregamento dos produtos e o transporte até o cliente pela empresa de transporte contratada", explica.

Já a armazenagem é realizada de acordo com as normas de food safety, em ambiente limpo, sem contato com o solo e longe de produtos que possam oferecer riscos de contaminação. "O manuseio deve ser feito com

cuidado, observando-se os lados e quantidades corretas para empilhamento, procurando evitar avarias devido à fragilidade. Esses cuidados devem ser observados também no transporte", destaca Rita.

A diretora geral da Gallo Brasil entende que a logística é fundamental para a satisfação do cliente, e avalia que se bem executada, ajuda a empresa no relacionamento com o consumidor. Rita salienta, ainda, que com uma logística adequada, existe a possibilidade de melhorias nos serviços e reduções de custos na cadeia de suprimentos.

Do ponto de vista dela, por se tratar de um produto importado, todas as variáveis nas operações de importação devem ser analisadas e acompanhadas com maior cuidado, tais como a programação de embarque junto ao fornecedor, tempo de trânsito marítimo e processo de nacionalização, entre outras. ●

Representante e Serviço Autorizado STILL**Empilhadeiras Elétricas****Empilhadeiras GLP**

PEÇAS

LOCAÇÃO



VENDA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Empilhadeiras e Transpaletas**RITE-HITE****STILL****Honeywell**Movimentando
Materiais e
Informações**CORNELL****Intermec**

SE VOCÊ FAZ PARTE DA CADEIA PRODUTIVA DE FRUTAS E DERIVADOS, NÃO PERCA A FRUIT & LOG 2009



**Feira Internacional de Frutas
e Derivados, Tecnologia de
Processamento e Logística**

08 - 10 | Set. | 2009

10h às 20h

**Expo Center Norte
Pavilhão Amarelo
São Paulo**

PERFIL DOS EXPOSITORES

Produto Acabado:

Frutas Frescas, Secas e Congeladas | Polpas | Legumes e Verduras | Sucos | Ervas | Orgânicos | Castanhas | Produtos Processados.

Tecnologia e Serviços:

Armazenamento e Refrigeração | Tecnologia | Controle de Qualidade | Embalagem | Insumos | Irrigação | Logística | Seguros | Transporte | Publicações Técnicas.

PERFIL DOS VISITANTES

Supermercados | Hortifrutos | Importadores | Exportadores | Distribuidores | Processadores | Produtores | Industriais | Restaurantes | Hotéis | Lanchonetes | Formadores de Opinião.

EVENTOS PARALELOS

Seminário Internacional Fruit & Log
Rodadas De Negócios - Nacionais e Internacionais
Palestras Técnicas

Acesse: www.fruitelog.com.br e veja programação completa.

PARA VISITAR:

Cadastre-se no site e receba todas as informações da feira.
www.fruitelog.com.br

PARA EXPOR:

Reserve seu estande ligue para Tel.: (11) 2226 3161 ou
fruitelog@francai.com.br

Organização e Realização

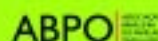
Co-Realização

Patrocínio

Apoio



São Paulo
Tel (11) 2226 3100
Fax(11) 2226 3200
www.francafeiras.com.br
feiras@francafeiras.com.br



Adezan

Madeira dá lugar a papel reciclado

Redução de custos, melhoria de qualidade e preservação ambiental: estes são os objetivos da Adezan (Fone: 11 3782.4522), especialista em logística interna e embalagens, com a criação do Kraftcap, uma embalagem de papel laminado que possui uma estrutura de distribuição de carga em pontos-chave que, através de acolchoamentos internos, protege a carga quando há um içamento.

Conforme informações da Adezan, o papel que serve de base para a confecção do Kraftcap é proveniente de material reciclado, mas com gramatura rigorosamente controlada, garantindo, assim, a performance da embalagem, composta de 80% de papel laminado e 20% de madeira.

De acordo com Cesar Valentin

Zanchet, sócio-diretor da empresa, desenvolvido especialmente para o mercado de vidro plano, o Kraftcap veio para substituir totalmente as embalagens de madeira. Ele lembra que as embalagens de madeira, ao permanecerem muito tempo em contêineres, percorrendo longas distâncias e enfrentando diferentes temperaturas, tendem a embolorar e perder a resistência. "O Kraftcap reduz esses riscos e elimina, também, parte do problema de umidade e oxidação dos vidros."

Zanchet diz que, através de muitas pesquisas e visitas realizadas a feiras no exterior, que possuíssem máquinas de papel para diferentes aplicações, a equipe de engenharia da Adezan adaptou vários projetos até conseguir realizar, junto a empresas que constroem máquinas, uma linha

unicamente desenvolvida para produzir o Kraftcap. Ele revela, ainda, que estas máquinas abriram horizontes para a Adezan, já que, além da Kraftcap, elas possibilitam o desenvolvimento de diversos tipos de embalagens. "O material do Kraftcap pode não somente ser utilizado para o mercado de vidros, mas, também, para outras aplicações."

Segundo o sócio-diretor da Adezan, o Kraftcap possui a vantagem de consumir menos madeira em sua composição, o que proporciona diversas vantagens, como um Coeficiente de Resistência de oito toneladas, sendo que os produtos que são embalados possuem somente duas toneladas. "Além da resistência elevada, há o lado ecológico, que possibilita economia de cerca de 60% da

madeira que era destinada a esse fim", destaca.

"O principal benefício é a redução de custos em uma ordem de 18% ao ano, em economia de gastos com embalagens", complementa.

Com a difusão deste novo conceito de embalagem, a Adezan pretende substituir 100% a utilização de embalagens inteiras de madeira, adotando o uso do Kraftcap. "Nossa expectativa em curto prazo é responder, com o Kraftcap, a 100% das exportações de vidro plano no mercado nacional. Já em médio prazo, há projetos em andamento sobre a instalação de novas unidades da Adezan no exterior – no primeiro momento, na América Latina, em países próximos; e, em seguida, na América do Norte e outros continentes", comenta Zanchet. ●

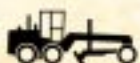


PRA QUÊ ARRISCAR? FIQUE COM O MELHOR



**A LINHA MAIS COMPLETA EM PNEUS E ESTEIRAS INDUSTRIAIS,
CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO EM DIAGONAIS, RADIAIS E MACIÇOS**

Com segurança e qualidade não se brinca. Por isso, é importante escolher o melhor para o seu equipamento. E o melhor você encontra na Comercial Rodrigues. Representante exclusivo das marcas: Solideal e Maitech.



COMERCIAL RODRIGUES
Import & Export

- Santos/SP - Tel.: (13) 3222-8004
- São Paulo/SP - Tel.: (11) 2093-8004
- SP/Interior - Tel.: (19) 3476-3477
- SP/Interior V. do PB - Tel.: (12) 7811-3263
- Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 3363-4934
- Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3061-8004
- Betim/MG - Tel.: (31) 3597-8004
- Centro Oeste - Tel.: (62) 3296-1600

www.comercialrodrigues.com

SOLIDEAL
"THE NATURAL CHOICE"

MAITECH
ALL STEEL ROLLERS

Multimodal**Fusão**

Traffi é o mais novo Operador Logístico do mercado brasileiro

Quatro anos após o surgimento da ideia de fusão, a Traffi (Fone: 11 4358.7000), que já nasce com um faturamento anual de R\$ 250 milhões, tendo perspectiva de aumentar este número para R\$ 400 milhões em um prazo de cinco anos, é fruto da união entre Ajofer (Fone: 11 2139.6600), Fantinati (Fone: 11 4353.3333), Trans-Postes (Fone: 11 4357.4100), Transvec (Fone: 11 4391.5555) e Mestralog (Fone: 11 4358.7000) – empresas que, juntas, somam quase 150 anos de experiência na prestação de serviços logísticos para diferentes segmentos.

O processo de fusão, que somou mais de 4.000 horas de reuniões, teve início em setembro de 2008 e foi encerrado no último mês de junho, quando a Traffi, o mais novo Operador Logístico do País, foi oficialmente apresentada. No entanto, em 2006, a criação da Mestralog – especializada em prover serviços logísticos na movimentação de carga geral, contêiner, armazenagem e distribuição, e que foi formada pelos mesmos executivos que hoje compõem o quadro de acionistas da Traffi – serviu como uma espécie de tubo de ensaio para a formação desta que é apontada pelos próprios sócios como um dos 10 maiores Operadores Logísticos do Brasil.

Segundo o CEO e sócio da Traffi, Antonio Wroblewski Filho, ex-presidente da Ryder, ousadia, inovação e passado são três pontos muito importantes que serão fortemente explorados para o sucesso da empresa, a qual dispõe de 20 unidades espalhadas pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina; uma frota de 1.000 equipamentos; 50.000 m² de armazéns cobertos



Os nove acionistas da Traffi, no dia em que a empresa foi apresentada oficialmente

e uma área total de 250.000 m²; uma carteira com mais de 500 clientes; e cerca de 1.300 funcionários, dos quais 1.000 são diretos e 300 agregados.

Wroblewski Filho, que liderou o processo de fusão, destaca que as cinco empresas que deram origem a Traffi oferecem a possibilidade de atender, de forma customizada, as demandas de serviços logísticos de diferentes indústrias, como a automobilística, sucroalcooleira, alimentos, hightec e farmacêutica. Ele aponta, ainda, que além de transporte, a Traffi poderá executar operações e movimentações em portos e aeroportos, além de prestar serviços de armazenagem. “Por isso, a empresa surge com a vantagem competitiva de congregar uma longa experiência no desenvolvimento e implantação de soluções logísticas de acordo com as necessidades dos clientes em

qualquer setor, agregando, literalmente, os três modais: terrestre, aéreo e marítimo”, afirma.

Do ponto de vista de Everson Machado, da Trans-Postes, a fusão vem em um excelente momento, já que nos últimos anos surgiram muitos operadores logísticos e, com isso, a tendência para as empresas que trabalham apenas com transportes é ter uma vida muito curta daqui pra frente ou então virar meros carreteiros destes operadores.

Antonio de Oliveira Ferreira, da Ajofer, segue a mesma linha de raciocínio do companheiro da Trans-Postes e aponta que a Traffi é uma visão de futuro dos empresários que observaram a necessidade de criar um grande Operador Logístico nacional. Ele ressalta, ainda, que todos os clientes da Ajofer apoiaram a ideia, lembrando que há uma demanda muito grande que,

sozinha, a Ajofer não conseguiria atender. “É aí que entram a sinergia e a soma de expertises”, aponta. Endossando a opinião de Ferreira e lembrando, também, da base de clientes, Marco Capitano, da Transvec, diz que as empresas que compõem a Traffi se completam e há uma grande sinergia para oferecer operações logísticas completas.

Na opinião de Wroblewski Filho, as cinco empresas já são conhecidas e têm sucesso nos mercados em que atuam. Por isso, ele destaca que é preciso um planejamento muito bem feito, levando em conta a base atual de clientes, para que não haja nenhuma alteração nas operações que já vinham sendo executadas. Outra preocupação latente dos diretores da Traffi é que os funcionários compreendam com naturalidade o processo de transição, que deve durar até meados de dezembro deste ano.

Diferencial: divisão em silos de atuação

O CEO da Trafti já atuou na linha de frente de grandes empresas, como a Ryder, por exemplo. E ao longo de sua trajetória no segmento de logística criou o conceito batizado de silos de atuação, que basicamente consiste em dividir totalmente o atendimento a determinado setor congregando pontos fundamentais dedicados, como tecnologia, sistemas e profissionais com treinamento adequado.

Seguindo este conceito, a Trafti separou os principais segmentos a serem atendidos em divisões como automobilística, alimentos, farmacêutica, alta tecnologia, higiene, limpeza, química e linha branca, entre outras. Para justificar esta diferenciação no tipo de atendimento, Wroblewski Filho

cita a indústria de alimentos, na qual os serviços contemplam armazenagem e distribuição de produtos perecíveis com saídas constantes, e a automobilística, que atua com operações Milk Run e tem linhas de produção que trabalham em tempo real, com o mínimo possível de estoque. "Outros segmentos, como o farmacêutico, necessitam de atenções especiais, como controle de temperatura para armazenagem e transporte e efetividade de entregas de produtos com prazos de validade rigorosos", argumenta.

De acordo com o executivo, atendendo a este conceito, a Trafti respeita as características distintas das operações de cada segmento e, por isso, dispõe de profissionais técnicos capacitados para atuar nas demandas de cada uma destas verticais de negócio. "Isto envolve a soma de esforços comerciais, profissionais, tecnológicos, treinamento e expertise", afirma.

Para dar o suporte tecnológico necessário para atender às particularidades das operações, a empresa conta com a CSC – Central de Soluções ao Cliente, que atua desde o entendimento das necessidades do parceiro até a participação em projetos futuros, contando com suporte de especialistas em todas as etapas da cadeia logística; e o GCT – Gerenciamento e Controle de Transportes, que é responsável pela gestão da frota e dos modais a serem utilizados nas operações.

Valorizando o passado e pensando no futuro

Além de explorar a experiência das cinco empresas, a Trafti já pensa no futuro. Em curto prazo a empresa pretende expandir sua atuação para as regiões Norte e Nordeste do Brasil, além de países como Argentina, Chile,

Colômbia e Uruguai. Os investimentos nos próximos cinco anos devem girar em torno de R\$ 20 milhões anuais, em sua maioria voltados para implantação de tecnologias para gerenciamento das operações logísticas. "Vamos investir nos softwares ERP, TMS e WMS. Após isso, calculamos nosso investimento anual para implantação de ações de melhoria de processos, programas de gestão ambiental e renovação da frota", conta Wroblewski Filho.

Ele diz que para o futuro nada está descartado e tudo depende das oportunidades que forem surgindo. "Tudo o que servir como forma de alavancagem financeira, inclusive adquirir outras empresas, será analisado pela Trafti", revela para, em seguida, garantir que mais novidades serão anunciadas nos próximos meses. "Não estamos nos unindo para permanecer do mesmo tamanho. A meta é dobrar de tamanho em quatro ou cinco anos", complementa. ●

**Onde você
pensar, a
Schioppa
está!**

INDUSTRIAL AMBIENTAL AEROPORTUÁRIA

ERGONOMIC INOX MOBILI COLOR GEL STILLIS

EVOLUTION AVANTTECH EVIDENTECH EVIDENCE FUTURA

Rodas e Rodízios para todos os segmentos

Rua Álvaro do Vale, 284,
São Paulo - SP - BR

(55 11) 2065-5200
vendas@schioffa.com.br

SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL

ABML

www.schioppa.com.br

Multimodal**Transportes**

Um balanço do desempenho do setores de cabotagem e ferroviário

Considerando que a revista **Logweb** comemorou recentemente os seus sete anos, solicitamos a alguns representantes dos setores marítimo, de cabotagem e ferroviário que fizessem um balanço dos seus respectivos segmentos nestes sete anos. Os resultados são apresentados a seguir.



“Nos últimos anos, foram muitas as mudanças no segmento de cabotagem. Houve um progresso positivo em dez anos – a evolução da cabotagem representa um aumento de volume em mais de 10 vezes o movimentado há dez anos. Por ano, o setor apresenta um crescimento de 15 a 20 por cento de volume, sustentado pelo próprio crescimento orgânico e pela migração de outros modais, principalmente do rodoviário. Quanto aos avanços tecnológicos desenvolvidos nos últimos anos que melhoraram

o segmento, podemos dizer que houve uma combinação de coisas, inclusive em nível internacional. Se fez bastante do ponto de vista do governo, como o aprimoramento do sistema mercante, que controla a arrecadação dos fundos da marinha mercante, o que incentivou a cabotagem. Também podemos citar outras melhorias: automatização e outras plataformas que contribuem para a embalagem de mercadoria e a emissão de relatórios estatísticos, a tecnologia nas próprias embarcações, os navios maiores para operar em portos chaves, as estruturas portuárias que estão sendo feitas (PAC), o aumento de tecnologia. Tem havido, ainda, um aprimoramento de serviços, uma reestruturação de frotas, já que várias empresas estão apostando na cabotagem, o que vem agregar capacidade estática para migrar cargas de outros modais. Também são oferecidas mais frequências, adicionados novos portos às rotas, o que traz acesso a mercados adicionais. Por outro lado, as exigências dos clientes sempre aumentam, no índice de cobertura, nas frequências nos portos legais. A cabotagem apresenta alternativa para clientes que vêm o custo como fator chave para a sua cadeia logística – visto que representa 20/30% do custo do transporte rodoviário. Já para solucionar os problemas foram tomadas medidas concretas na área de infraestrutura portuária em si, que precisa ser olhada e desenvolvida – isto já começou com a lei de modernização dos portos, e vem aumentando ano a ano. Cabem mais melhorias, alguns portos têm gargalos de capacidade. O volume se acelera e os portos devem ser modernizados. Para os próximos anos, apostamos na continuidade de melhorias e no melhor acesso a retroáreas, o que vai agilizar o transporte de carga na cabotagem, além da simplificação de processos administrativos que regulam o modal. Hoje, a cabotagem que não sai de águas brasileiras enfrenta processos de desembarço de cargas iguais aos internacionais de importação e de exportação, ocasionando atraso na liberação que não contribui para a eficiência. Outra área é onerar menos com a cobrança de menos impostos, principalmente no que se refere a combustíveis. Ainda no caso da cabotagem, vale destacar o apelo ecológico.”

Artur Bezerra,
diretor da Mercosul Line



“Os últimos sete anos foram marcados por muitas mudanças no setor ferroviário, que há muito tempo não recebia investimentos. De um tempo para cá foram feitos investimentos básicos na malha (detectores de descarrilamento, de válvulas de freios, etc.) e nos ativos ferroviários e, também, implementou-se uma gestão voltada para a produtividade. Houve investimentos em tecnologia – hoje as locomotivas têm computador de bordo –, a tecnologia de licenciamento agora é via satélite, entre outras mudanças. Tudo isso contribuiu para que o volume movimentado tenha triplicado nos últimos sete anos. Sem falar que os indicadores de segurança aumentaram, impactando numa diminuição de 80% no número de acidentes, e o tempo de trânsito diminuiu consideravelmente. Para sintetizar aponto três importantes fases do setor ferroviário nos últimos anos: investimentos básicos, investimentos em tecnologia e aumento de volume e produtividade.”

Paulo Basílio,
diretor financeiro da ALL – América Latina Logística



“O setor ferroviário vive um momento importante em seu desenvolvimento. Após décadas sem investimentos direcionados ao aumento da extensão férrea, o Governo Federal, responsável pelo setor, volta atenções e programa aplicações em infraestrutura, que irão melhorar significativamente a logística do país. O ‘boom’ do setor em 1997, após a concessão de sua operação ao setor privado, recebe destaque na agilidade dos processos e no atendimento qualificado e personalizado aos clientes. Para atender à demanda cada vez mais exigente e garantir características do modal, como confiabilidade e pontualidade, foram realizados investimentos intensos em tecnologia, e no caso da FTC, podemos citar o computador de bordo e o Sistema de Gerenciamento Ferroviário – SIGEFER. O primeiro é uma ferramenta de relevante importância para a operação, pois engloba em um único componente, três importantes sistemas: registro de eventos, medição de consumo de combustível e monitoramento das variáveis. O segundo, o SIGEFER, controla todo o trajeto dos trens da Ferrovia Tereza Cristina e é acompanhado desde o carregamento, deslocamento até a descarga, permitindo que o cliente também localize seu carregamento via internet.”

Benony Schmitz Filho,
diretor-presidente da Ferrovia Tereza Cristina

Reserve seu estande na
12ª edição da maior e
mais importante feira do
setor metro-ferroviário
da América Latina.



De 10 a 12 de Novembro de 2009
Expo Center Norte - Pavilhão Vermelho
São Paulo - SP

Mais informações: Telefone: (11) 3884-0580 / 3884-0757
david@revistaferroviaria.com.br - www.revistaferroviaria.com.br

Multimodal**Portos**

Porto do Itaqui não sente efeitos da crise

O ano passado foi altamente produtivo para o Porto do Itaqui, localizado na baía de São Marcos, a 11 km da cidade de São Luís, capital do Maranhão. De acordo com a EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária, empresa estadual que administra o porto federal, várias ações comerciais foram desenvolvidas com intuito de aumentar e diversificar as cargas operadas no local, o que possibilitou um faturamento de aproximadamente R\$ 77 milhões de reais – 27,85% maior do que o do ano anterior.

O Estado do Maranhão se situa num dos pontos mais próximos dos mercados norte-americano e europeu, além de ser o porto brasileiro mais próximo do canal do Panamá. Esta vantagem, conforme explicação da EMAP, é reforçada pela base logística e pela oferta de infraestrutura do Estado, especialmente a Ferrovia Carajás e o Porto de Itaqui, que recebe cargas de países como China, Rússia, Arábia Saudita, Irã, Holanda, Estados Unidos (Porto de Houston), Singapura, Venezuela e Argentina, entre outros. Ainda, o porto envia produtos para Holanda, Colômbia, Estados Unidos, China e outras localidades.

Segundo o presidente da EMAP, Angelo Baptista, em 2008, Itaqui movimentou mais de 13,3 milhões de toneladas de cargas com 675 navios atracados. “Dentre as novas cargas movimentadas no porto no ano passado, destacam-se a movimentação de contêineres e a exportação de álcool”, analisa, lembrando que o porto oferece todos os serviços de



Mesmo com a diminuição na movimentação de cargas, o porto vem obtendo um excelente faturamento com armazenagem

embarque e desembarque de cargas e armazenagem. “Os principais produtos que são movimentados pelo Itaqui são contêineres e grãos sólidos e líquidos”, acrescenta.

Baptista conta que nos três primeiros meses de 2009 o Porto do Itaqui obteve um resultado de faturamento bem

expressivo, apesar da crise. Ele afirma que esse cenário positivo é decorrência da armazenagem de produtos para grandes empresas maranhenses, como Vale, Alumar e Termoelétricas, que estão importando cargas de projetos para suas plantas.

Em relação à movimentação de cargas, o presidente da

EMAP revela que o porto vem tendo uma redução na movimentação de minérios, ferro gusa e insumos para fabricação de pelotas. Outra movimentação que diminuiu no primeiro trimestre foi a importação de fertilizantes, porque seu início foi atrasado para abril. “Somente agora estamos tendo uma grande movimentação de fertilizantes”, assume. Em síntese, Baptista garante que o Porto de Itaqui não sentiu os efeitos da crise: “mesmo com uma diminuição na movimentação de cargas, o porto vem obtendo um excelente faturamento principalmente com a armazenagem”, justifica.

Para que o porto siga navegando em bons mares durante o ano de 2009, as obras de recuperação dos berços 101 e 102, bem como a dragagem dos mesmos, além da construção do berço 100, com retro-área de 72.000 m², que no momento estão paradas. Segundo Baptista, todos estes investimentos já programados e licitados estão previstos no PAC. “Além deles, há ainda a construção do berço 108 para operação de grãos líquidos, com valor de R\$ 80 milhões; e o Projeto TEGRAM – Terminais de Grãos do Maranhão, que será licitado até este mês de junho, no qual a EMAP vai construir uma esteira rolante e adquirir um carregador de navios”, comenta, ressaltando que fora estes grandes investimentos, o Itaqui vai investir também na pavimentação e melhoria de sua área operacional, bem como na ampliação de áreas para armazenagem de contêineres e carga geral.

O presidente da empresa

Estrutura é o que não falta

O Porto do Itaqui possui seis berços de atracação que podem receber todos os tipos de navios e a profundidade da área vai de 10 a 19 m. Todos os berços de atracação são dotados de sistema de tubulação para operar grãos líquidos, além de contarem com equipamentos de embarque e desembarque de cargas, como dois guindastes de 64 toneladas, entre outros. "Cabe destacar que o Itaqui é o maior entreposto de distribuição de derivados de petróleo do Norte e Nordeste", aponta Baptista.

Ele informa que o canal de acesso possui 1,8 km de largura, atinge até 38 metros de profundidade, é sinalizado e seguro, contando com amplas áreas abrigadas de fundeadouro e bacia de evolução tranquila protegida de ventos e correntes. "Essas características possibilitam as operações de todos os tipos de navios. Estes atrativos possibilitam a redução do custo na movimentação das cargas, tornando o porto maranhense mais competitivo para o escoamento da produção da sua hinterlândia, condição que o consolida como o Porto da Integração Regional", comemora.



Baptista: "Itaqui vem passando por uma modernização e está estudando formas de ampliar sua estrutura num futuro próximo"

que administra Itaqui conta, ainda, que o porto está se preparando para receber os grandes investimentos que estão programados para o Estado do Maranhão. Estes empreendimentos vão utilizar o Itaqui como embarque e/ou desembarque de seus produtos, o que, para Baptista, demonstra que o Porto de Itaqui é um indutor de desenvolvimento do Maranhão e toda região Centro-Norte. "Cabe destacar que com o término da construção da ferrovia Norte-Sul, previsto para 2010, o Itaqui vai poder atender todos os estados da região, que tem grande potencial agrícola e industrial", projeta. Para ele, também merece destaque a construção da refinaria da Petrobras no Maranhão, a qual irá utilizar o porto para a exportação de seus produtos. "Somente a Petrobras vai demandar a utilização de pelo

menos sete berços. Para atender todas as demandas que estão acontecendo no Estado e na região, o porto vem estudando projetos de ampliar sua capacidade de operação", revela.

Em suma, Itaqui vem passando por uma modernização e está estudando formas de ampliar sua estrutura num futuro próximo, de acordo com o presidente da EMAP. Por isso, para 2009, mesmo diante da crise, a administração do porto está otimista, uma vez que as cargas de projetos – que devem ter a intensidade diminuída no segundo semestre – continuarão chegando durante todo o ano. Já o movimento de navios tende a crescer com as movimentações de soja (safra), fertilizantes e ferro gusa, que estão sendo retomadas desde o mês de abril. ●

Galpões Estruturados Vinigalpão®

Galpões estruturados, com cobertura e fechamentos em lona de PVC.

Solução rápida e segura em armazenagem.

Produto consagrado ao longo de 30 Anos de utilização.



Novo vão livre de 35 metros com pé direito de 8 metros.

PROJETOS ESPECIAIS PERSONALIZADOS

- * Não requer pisos pavimentados para montagem
- * Total aproveitamento do espaço cúbico disponível.
- * Vão livre adequado a sua necessidade
- * Adaptável as mais variadas condições de lay-out
- * Como opção, cobertura e fechamentos com lona térmica.



Araya do Brasil Industrial Ltda.

PABX (12) 2123-4200

www.araya.com.br/armazem_estruturado_vinigalpao@araya.com.br

Multimodal**Distribuição**

Braspress inaugura o seu mais moderno Terminal de Carga



O painel de produção informa quantos volumes foram inseridos pelo sistema, a quantidade de desvios corretos, os volumes encaminhados para recirculação e para rejeição, quais as rampas mais produtivas, recordes, etc.

Perto de completar o 32º aniversário, a Braspress (Fone: 21 2105.6400) acaba de inaugurar o mais moderno dentre todos os seus terminais de carga no país, o qual passa a ser também o maior entre os terminais do Estado do Rio de Janeiro. “É a joia da coroa da Braspress”, comemora Urubatan Helou, presidente da companhia.

O Braspress-RIO está situado em um ponto de fácil acesso à rodovia Presidente Dutra e possui área total de 41.150 m², dos quais 16.500 m²

são de área construída, na qual estão dispostos dormitórios para os motoristas, vestiários, departamento comercial, área para treinamento, etc. O local conta, ainda, com 114 docas para carga e descarga simultâneas, que recebem encomendas oriundas de diversas partes do país e as distribuem para as cidades fluminenses.

O grande destaque da nova estrutura, que levou um pouco mais de um ano para ser construída, é a alta tecnologia de automação, representada pelo maior

Sorter – sistema automatizado de distribuição de mercadorias – da América Latina, segundo o presidente da Braspress, que revela o plano da empresa com a estrutura: dobrar o número de despachos diários, que hoje gira em torno de 4.500 a 5.000, em um prazo de dois anos. Helou diz que a ideia de agregar um Sorter às operações começou a ser desenvolvida a partir de visitas à UPS, nos Estados Unidos, e hoje já é uma realidade tanto no Rio de Janeiro quanto na matriz em São Paulo.

O objetivo da empresa com este sistema é atingir a total automação dos processos e a integração com o sistema proprietário Braspress Sorter Controller – desenvolvido para controlar a performance do Sorter – e o Datapress, software de gestão 100% on-line. “Assim, podemos integrar as informações e os processos para a classificação correta das encomendas e conquistar a total rastreabilidade das operações”, afirma o presidente.

Além do Sorter, na filial carioca também foram implantados coletores, os quais puseram fim à antiga parceria documento/encomenda. “Esta mudança, além de agilizar a operação, ainda oferece um aspecto de segurança”, aponta o presidente da empresa, completando que o investimento anual da Braspress em tecnologia gira em torno de 7% do faturamento, mas é apenas a ponta do iceberg: “a base de tudo é a inteligência, que dá o suporte para a aplicação da tecnologia. Temos um ERP próprio que propiciou a automação completa das operações, desde a coleta até a entrega final”.

Na visão dele, a Braspress não é mais uma transportadora comum, mas sim uma fábrica de encomendas, que fornece softwares, etiquetas e até computadores para os fornecedores agilizarem a operação. Assim, a mercadoria já chega pronta para ser triada e expedida. “A velocidade é o ponto-chave. Temos que ser grandes como um elefante e ágeis como uma formiga para podermos concorrer com empresas de todo porte”, ilustra.

Na estrutura no Rio de Janeiro foram investidos R\$ 35 milhões, dos quais R\$ 11 milhões somente em automação, incluindo o Sorter desenvolvido pela Dematic (Fone: 11 2877.3607). Segundo Helou, os investimentos não param por aí. Um terminal semelhante está sendo construído em Curitiba, PR, com previsão de inauguração em janeiro do próximo ano. “Buscaremos implantar tecnologia de ponta em todos os terminais em que houver forte demanda”, admite, lembrando, inclusive, que também há um projeto de um novo terminal em Guarulhos, SP, que deve estar funcionando em um prazo de cinco anos.

Rio de Janeiro

A escolha pelo Rio de Janeiro para receber esta tecnologia deve-se ao fato de o Estado ocupar o posto de terceiro maior mercado consumidor brasileiro e, por consequência, ser o segundo

maior ponto de demanda atendido pela Braspress, atrás apenas do Estado de São Paulo (Grande São Paulo em primeiro e o interior paulista em segundo lugar), lembrando que a matriz, em São Paulo, já conta com um sistema automatizado de distribuição de mercadorias que, no entanto, não foi desenhado junto da planta do prédio, fato que ocorreu no Braspress-RIO, para orgulho de Helou.

Engana-se quem pensa que a implantação de um sistema moderno como este acarretaria uma dispensa massiva de funcionários. O presidente da companhia explica que por conta do aumento das escalas de produção, por exemplo, a demanda por mão-de-obra poderá ser duplicada, ou até triplicada, dependendo do aumento da produtividade.

Além disso, ele comemora o fato de os colaboradores atuarem com uma tecnologia à qual poucos têm acesso, e garante que haverá redução de jornada de trabalho, em virtude

da diminuição das etapas no manuseio dos volumes. Complementando o que diz Helou, o diretor de operações da empresa, Luiz Carlos Lopes, revela que antes o terminal era aberto à 1h30, hoje abre às 5h e em breve começará a funcionar somente a partir das 7h. “Os colaboradores irão fazer menor esforço físico nas operações e a Braspress irá evoluir na qualidade, agilidade e confiabilidade dos serviços oferecidos ao mercado brasileiro a partir da filial do Rio de Janeiro”, festeja o diretor.

O funcionamento do Sorter

Este sistema, que é a menina dos olhos da Braspress, tem extensão de 4.700 metros de esteiras e é capaz de movimentar 8.400 volumes por hora, quantidade que manualmente levaria aproximadamente de cinco a seis horas para ser

tratada. De acordo com Lopes, o novo sistema de automação permitirá, além de velocidade e produtividade nas operações, aumento na segurança e rastreabilidade das encomendas, maior precisão e IHM – Interface Homem Máquina para acompanhamento e visualização das operações e redução das perdas com extravios.

Após as carretas descarregarem as mercadorias na parte frontal do terminal, os volumes são inseridos no Sorter e são identificados através de etiquetas de código de barras, que personalizam as mercadorias com IDs únicos, que serão a identificação dos volumes ao longo de todas as etapas da cadeia, até o destino final.

Após receber o ID, os volumes são colocados em uma das 11 rampas de alimentação do Sorter, nas quais os funcionários que ali estiverem posicionam as mercadorias da forma correta que devem seguir o percurso. Então, os volumes são levados até as



embalatec

Certeza de qualidade e atendimento.

- Paletes produzidos por processos Automatizados Equipamentos com Tecnologia de Ponta - CE 2008.
- Paletes PBR e Descartáveis Sob Medida - Embalagens para Merc. Interno e Exportação
- Tratamento HT - Norma NIMF 15
- Capacidade Produtiva: 400.000 Paletes / Mês





Multimodal

coletoras, que os conduzem ao APC – Air Pressure Control, que tem a responsabilidade de fazer com que eles sejam acumulados para a etapa posterior, chamada de Indução.

Nesse momento, os sensores criam uma imagem virtual das mercadorias através de pulsos eletrônicos e, em seguida, passam pelas balanças – que comportam até 45 kg – e são pesados em movimento. “Esta etapa é importante para comparar o peso do volume ao passar pelo Sorter e compará-lo à pesagem inicial feita anteriormente”, comenta Lopes. Na sequência os volumes, agora em fila única, passam por scanners que aferem as medidas para cálculo da cubagem. “Todas as filiais têm o sistema de aferimento de peso e cubagem, o qual permite uma recuperação de 15% da receita que era perdida quando a operação era feita manualmente”, destaca.

Nessa etapa, as informações de peso e cubagem são enviadas

para o Datapress, que rapidamente envia os dados para o Departamento de Emissão, que, então, imprime os conhecimentos de carga. No mesmo instante, o ERP informa ao Sorter o destino para o qual cada volume será desviado. Feito isso, o Sorter calcula a quantidade de sapatas necessárias para enviar a mercadoria para a rampa de saída designada – são 61 rampas, das quais 59 são de distribuição, uma de rejeição e uma de recirculação (neste processo a encomenda faz o caminho inverso – que dura cerca de quatro minutos – até passar novamente no Sorter e ser encaminhada para o destino correto). Após todas estas etapas, as encomendas estão prontas para serem carregadas nos caminhões e seguirem os seus respectivos destinos.

No entanto, a nossa viagem pelo Sorter da Braspress continua, já que o diretor de Operações da empresa faz questão de ressaltar que durante todo o percurso dos volumes pelas esteiras do sistema

Sorter tem 4.700 metros de esteiras e conta com 11 rampas de alimentação e 61 de saída



automatizado de distribuição, 106 motores trabalham o tempo todo e 443 sensores, ao longo de todas as etapas, controlam o fluxo de caixas e apontam qualquer tipo de anormalidade na operação, seja um volume que enroscou em algum ponto, que está mal posicionado ou que foi encaminhado para a esteira errada, etc.

Justamente para gerenciar o funcionamento do sistema, dentro do terminal há uma sala de controle que possibilita aos engenheiros, responsáveis por identificar necessidades de manutenções preventivas ou corretivas, observarem a totalidade da operação. “Além da sala de controle, o próprio operador

da esteira pode observar se há alguma anormalidade por meio de um semáforo que fica vermelho quando algo está errado”, lembra Lopes, destacando, ainda, que o painel de produção do Sorter também pode ser monitorado remotamente, da matriz em São Paulo, por exemplo.

Por fim, Helou revela que a filial carioca conta com uma central de gerenciamento de risco cujo sistema foi desenvolvido pela Omnilink (Fone: 11 4196.1100), mas é gerenciado pela própria Braspress. “O gerenciamento de risco representa 5,4% do faturamento da empresa. Esta eficiência nos leva a contratar seguros a preços muito bons”, conclui. ●

destaque_se

A Essência Design é uma agência de comunicação e tecnologia em sistemas, focada em soluções criativas que destacam seus clientes, gerando resultados em um mercado cada vez mais competitivo



Transportes

Distribuindo os produtos eletroeletrônicos

O destaque do guia setorial desta edição da revista **Logweb** é o setor de eletroeletrônicos. Várias transportadoras e Operadores Logísticos atuam nesta área.

A distribuição dos produtos eletroeletrônicos tem as suas peculiaridades.

Afinal, eles chamam a atenção pelo seu valor e pela sensibilidade aos choques e variações de temperaturas, entre outras características.

Duas empresas voltadas à fabricação de produtos eletrônicos participam desta primeira parte de nossa matéria especial. A segunda parte envolve as tabelas com as transportadoras e os Operadores Logísticos que atuam na área.

Industrial

A Siemens (Fone: 11 3833.4553) trabalha com frota terceirizada - Atlas a nível Brasil, JSA em São Paulo e na Grande São Paulo e Varig Log no aéreo.

"Os serviços que estas empresas oferecem incluem rastreabilidade das cargas até o momento da entrega, troca de arquivos via EDI e posto avançado", comenta Alexandre Trambaioli - Industry Sector-Warehouses - da Siemens. Ele também conta que as maiores dificuldades de operação na área de produtos eletroeletrônicos - por exemplo, no transporte e na armazenagem - é a fragilidade de alguns segmentos, cujo custo do frete se torna caro



pela sensibilidade dos produtos - "neste caso, temos que contratar transportes especiais", diz.

A propósito, Trambaioli aponta os diferenciais logísticos do setor eletroeletrônico em relação aos outros setores: a necessidade do cliente do setor eletrônico é distinta dos demais, pois há um curto espaço de tempo para garantir a entrega e o faturamento (maior parte no fim do mês, devido aos tributos fiscais). Nos outros segmentos, existe programação com diluição do volume ao longo do mês. "Quanto à logística reversa dos eletroeletrônicos, trabalhamos com devoluções pontuais autorizadas pela área de venda", completa.

Uso geral

No caso da LG Electronics (Fone: 4004-5454 ou 0800-7075454), a empresa atua com frota terceirizada e os veículos e tipos variam muito de acordo com a carga a ser

transportada. "Trabalhamos com aproximadamente 20 transportadoras, em todos os modais", diz Marcello Toledo, gerente de logística da empresa.

Ele também conta que os serviços oferecidos por estas transportadoras são os mesmos do mercado - somente uma presta um serviço diferenciado, moldado às necessidades da LG, justificado pela obtenção das metas.

Com relação às maiores dificuldades de operação na área de produtos eletroeletrônicos, Toledo conta que, no caso da LG, é o transporte de MAO - a distância é a maior dificuldade para o reabastecimento dos clientes da empresa.

"Por outro lado, os diferenciais logísticos do setor eletroeletrônico em relação aos outros setores é a necessidade de melhorar a performance de atendimento, os sucessivos aprimoramentos e os lançamentos constantes de produtos", completa. ●

NIVELADORES DE DOCA CARGOMAX.

Um nível acima em sistemas para docas.



TOP Log
MARCAS LÍDERES
2005/2007



Cargomax

SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
Vila Maria Helena
Duque de Caxias • RJ

Tel/Fax: 55 (21) 2676-2560
www.cargomax.com.br

Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área de Eletroeletrônicos

Perfil da empresa Fone	AGM Logística 21 2107.6000	AGV Logística 19 3876.9000	Aliança Navegação e Logística 11 5185.5600	ALL Brazil 11 2197.3452	Brasiliense Cargo 19 2102.4856
Estrutura					
Localização da matriz (Estado)	Rio de Janeiro, RJ	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e onde estão localizadas	4 no Rio de Janeiro, RJ; 5 em Manaus, AM; 1 no Paraná; 1 em Vitória, ES	32 filiais próprias: Porto Alegre, RS; Xancêrê, SC; Curitiba, PR; Vinhedo, SP; São Paulo, SP; Barueri, SP; Itapevi, SP; Jundiaí, SP; Rio de Janeiro, RJ; Contagem, MG; Goiânia, GO; Salvador, BA; Maceió, AL; Recife, PE; Cuiabá, MT; Campo Grande, MS	12 escritórios no Brasil	1 São Paulo, SP	3 filiais: Santos, SP; Curitiba, PR; Rio de Janeiro, RJ
Regiões atendidas	Todo o território nacional	Todo o território nacional	N; NE; S; SE	Todo o território nacional	São Paulo; Rio de Janeiro; Curitiba
Adota sistema de franquias?	Sim	Não	n.i.	Não	Não
Em caso positivo, quantas franquias?	1	-	n.i.	-	-
Serviços Oferecidos					
Especialidades de transportes	Cargas fechadas e abertas	Transportes FTL, LTL e especiais (sensíveis de alta tecnologia e içamentos) - Rodoviário e aéreo	Transporte porta a porta (carga cheia e fracionada)	Transporte de carga fracionada aérea e rodoviária	Produtos eletrônicos; Autopeças; Químicos/perigosos; Medicamentos; Cosméticos; Refrigerados
Serviços agregados aos transportes	Montagem de kits; Controle de estoques real time on-line	Rastreabilidade; Consulta via WEB	n.i.	Armazenagem; Manuseio	Armazenagem
Principais clientes na área de Eletroeletrônicos	n.i.	Bematech, Ericsson, Avaya, Alcatéia, APC e Agilent	LG, Samsung, Philips, Semp Toshiba, Sony, Sharp	AOC, D-Link, Samsung	Foxconn; Ericsson; Positivo; BSH; S. Mabe; Sanmina; Lexmark; Agora Te. Thinktech; EDS; Global Fast; Spatiu
Operação					
Total veículos frota própria	80	21	139 navios, sendo 10 dedicados exclusivamente à cabotagem	0	142
Total veículos frota agregada	120	Sob demanda - frota atual de 235 veículos entre leves, semipesados e pesados	570	25, agregado exclusivo	8
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Sascar	Satélite; GPS	Autotrac; Omilink; Jabursat	Sistema ESL, rastreamento através do site	Autotrac
Outras tecnologias utilizadas na operação	Telefones celulares com programação para baixa no momento de entrega	TMS - Transport Management System; Roteirizador (UPS); Mobile casting; Business Intelligence; Auditoria de fretes; EDI's e Interface	n.i.	n.i.	Web Logística
Certificada na ISO 9000?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Certificada na ISO 14000?	Não	Não	Sim	Não	Não
Serviços diferenciados oferecidos na área de Eletroeletrônicos	n.i.	Planejamento de recebimento; Gestão de fornecedores; Armazenagem; Radiofrequência; Gestão de estoque; Expedição; Gestão de transportes; Rastreabilidade (serial number); Serviços de valor agregado (montagem de kits, controle de qualidade, testes e configurações funcionais); Logística reversa; Triagem de equipamentos (descarte e recondicionamento)	Transporte de transferência; Venda direta; Distribuição fracionada	Expedição; Logística reversa; Troca	Envio de pré-alerta para agendamento; Solicitação automática de monitoramento; Escolta; Rastreamento da carga através da Logística pelo cliente, inclusive com o caminhão on-line através do "G"

n.i. = não informado

	Brasilmaxi Logística 11 2889.6100	Ceva Logistics 0800 7703987	Columbia 11 3305.9999
	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP
	5 filiais: São Paulo, Sorocaba e Itapevi, SP; Rio de Janeiro, RJ; Vitória, ES	64 filiais	22 Unidades Operacionais: Salvador, BA; Rio de Janeiro, RJ; Barueri, Cajamar, Campinas, Santos e São Paulo, SP; Curitiba e Foz do Iguaçu, PR; Itajaí, SC; Jaguarão, Sant'Ana do Livramento e Uruguaiana, RS
	São Paulo - Grande São Paulo;- Rio de Janeiro - Grande Rio;- Região Sudeste	Todo o território nacional	Próprio: Nordeste, Sudeste e Sul; Parceiros: Norte e Centro-Oeste
	n.i.	Não	Não
	n.i.	-	-
	Carga geral (itinerante, encomendas, móveis, mudanças e outros; Carga seca e granel (grãos agrícolas e minérios); Contêineres; Produtos sensíveis (computadores, vidros, eletrônicos, etc.); Bobinas (siderúrgicos, borrachas, cabos e fios, papel, etc.)	Transporte aéreo e rodoviário de cargas fracionadas; Transportes de produtos sensíveis	Distribuição nível Brasil-Rodoviário: Lotação, fracionado, contêineres e refrigerado; Aéreo; Trânsito aduaneiro
	Logística; Armazéns Gerais; Terminal de contêineres	n.i.	Gerenciamento de riscos; Gestão de custos; Gerenciamento de fretes
amkwang; lecom; IT2B; m	n.i.	DELL, Philips, HP, Samsung	n.i.
	298	80	182
	132	1.100	422
	Sim	Sim	Sim
	Satélite; Rádio; Celular	n.i.	TMS; Rádio; Celular; Rastreadores (Autotrac e Omnilink)
	ERP; WMS; TMS.	WMS; Docnix	WMS, EDI, Coletores de dados com radiofrequência.
	Sim	Sim	Sim
	Não	Não	Não
ento da carga; mento e avés da Web n localização oogle Map"	Serviços customizados para cada cliente	VMI - Vendor-Managed Inventory; Distribuição Nacional; Especialistas no Desembarço Aduaneiro na área RECOF	Operações "Hot-Service"; Montagem de kits; Logística de materiais promocionais

GESTÃO DE FRETES

CTMS A SOLUÇÃO DEFINITIVA

- Reduz custos de transportes e impede pagamentos indevidos.
- Taboelas de fretes flexíveis abrangendo diversas operações e tipos de transportes.
- Controle de despesas extras e pré-faturas.
- Validação de despesas e fretes internacionais.
- Gestão do frete receita (operador logístico / transportador).
- Acompanhamento de ocorrências, simulações e estatísticas.
- Portal para troca de informações e integração com transportadoras.
- Solução 100% Web, utilizada por grandes empresas, integrada aos Sistemas de Gestão (ERP's).

Contate-nos para uma apresentação detalhada.



Trust Consultores & Associados

(55 11) 3055-1711 • www.trust.com.br

ctms@trust.com.br



Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área de Eletroeletrônicos

Perfil da empresa Fone	DHL Express 0800 7713451	Exata Logística 0800 7239282	Expresso Araçatuba 11 2108.2800	Expresso Jundiá 11 2152.5500
Estrutura				
Localização da matriz (Estado)	n.i.	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Jundiá, SP
Número de filiais e onde estão localizadas	13 filiais, em um total de 35 centros de serviços	16 Unidades: São Paulo, SP; Belo Horizonte, MG; Porto Alegre, RS; Goiânia, GO; Campo Grande, MS; Cuiabá, MT; Brasília, DF; Manaus, AM; Rio Branco, AC; Porto Velho, RO; Manaus, AM; Boa Vista, RR; Macapá, AP; Belém, PA; São Luis, MA	40: Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil; Argentina; Bolívia	20 filiais: São Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Carlos, Presidente Prudente e Viracopos, SP; Rio de Janeiro, Resende e Campos, RJ; Vitória, ES; Curitiba, PR; Blumenau, Florianópolis e Joinville, SC; Porto Alegre e Caxias do Sul, RS
Regiões atendidas	1.594 cidades brasileiras, equivalentes a mais de 90% do território nacional, incluindo todas as capitais	Sul; Sudeste Centro Oeste; Norte	Centro-Oeste; Norte do Brasil; Argentina; Chile; Bolívia; Paraguai; Peru; Uruguai	Sul; Sudeste (menos MG)
Adota sistema de franquias?	n.i.	Não	Sim	n.i.
Em caso positivo, quantas franquias?	n.i.	-	6	n.i.
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes	Logística; Entrega expressa internacional	Transporte; Distribuição; Milk run; Abastecimento de linha de produção	Transporte rodoviário e aéreo de cargas	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas; Carga fracionada e fechada
Serviços agregados aos transportes	Serviço de remessa porta a porta de documentos e encomendas, em todo o Brasil e para o exterior; Logística reversa	n.i.	n.i.	Gestão de Estoques - Armazenagem, montagem de kits, serviços in-house; Soluções logísticas - Projetos logísticos, logística reversa; Gestão de estoques (Centro distribuição/in-house); Gestão de transportes; Consultoria tributária - Projetos logísticos/tributários; Serviços Just-in-time; Transporte multimodal; Transporte internacional; Retrabalho; Controle de inventário; Etiquetagem
Principais clientes na área de Eletroeletrônicos	n.i.	n.i.	LG Electronics, Semp Toshiba, Phillips, Positivo Informática, CCE, Itaotec	Epson do Brasil, Itaotec, Cil Informática, Ingran
Operação				
Total veículos frota própria	250	n.i.	870	283
Total veículos frota agregada	0	n.i.	500	282
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Tecnologias de ponta para monitoramento e rastreamento de remessas; Solicitação e agendamento de coletas on-line; Soluções para cálculo de tempo de trânsito e para preenchimento de Guias Aéreas (AWBs)	Omnilink	Autotrac; Controlsat; Omnilink	Autotrac; Omnilink
Outras tecnologias utilizadas na operação	n.i.	n.i.	Comunicação de veículos via rádio	WMS, Câmaras de monitoramento, Sipan, Totvs Smartclient, TMS
Certificada na ISO 9000?	n.i.	Não	Sim	Sim
Certificada na ISO 14000?	n.i.	Não	Não	Sim
Serviços diferenciados oferecidos na área de Eletroeletrônicos	Embalagens para transporte internacional de produtos delicados: caixas convencionais com proteção interna de polietileno	Armazenagem; Montagem de kits; Inspeção de qualidade	n.i.	Gerenciamento de riscos; Serviços customizados

n.i. = não informado

Grupo Somex 11 3641. 3344	K-Way Logística 21 3325.6125	Mercosul Line 11 3527.2349	Mesquita 11 4393.4900
São Paulo, SP	Espírito Santo	Santos, SP	Santos, SP
32 filiais em todas as capitais	1: Rio de Janeiro	São Paulo, SP; Manaus, AM; Imbituba, SC; Paranaguá, PR; Pecem, CE; Fortaleza, CE; Santos, SP	4 filiais: Santos, Guarujá e São Bernardo do Campo, SP
Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Sudeste/Sul
Não	Não	Não	Não
-	-	-	-
Pequenas encomendas	Entregas porta a porta RJ, SP, ES; Nacional até 30 kg	Transporte marítimo - cabotagem	Tracking via web para transporte rodoviário e distribuição; Gerenciamento de transportes; Roteirização; Acompanhamento de performance e pré-fatura; Transporte de contêiner (FCL e LCL); Distribuição (FTL e LTL).
Rastreamento via Web	Tratamento da carga com embalagem e logística reversa	Porta a porta; Projetos especiais: Logística e gerenciamento	Emissão de nota fiscal; Abastecimento de linha
n.i.	Ponto Frio, Casa & Vídeo, Sendas Distribuidora	n.i.	Tyco Electronics, Commscope
25	4	3 navios	70
138	Até 40	n.i.	250
Sim	Sim	Sim	Sim
Porto Seguro	Satélite	GPS	Tecnologia via web e satélite (GPS e Nextel)
Tracking	Softwares de separação e roteirização	n.i.	WMS; TMS; Radiofrequência
Não	Não	n.i.	Sim
Não	Não	n.i.	Não
n.i.	Entrega dia e hora marcado; Instalação dos produtos	n.i.	Armazenagem; Cross-Docking; Montagem de kits; Picking; Separação; Embalagem; Etiquetagem; Gerenciamento de estoque; Inventário; Operações customizadas de acordo com a necessidade do cliente; Logística integrada

Movimentação Armazenagem

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.

Sorter de Caixa



Ideal para empresas que necessitam separar caixas fechadas (full-case). Permite separar até 10 mil caixas por hora com pesos de até 50 kg cada.

Transportador de Piso Tow-Line



Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos. Até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro. Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.

Classificador de Alta Velocidade



Ideal para separação de pedidos com itens fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/sem.

Unix Logística
Rua Aurélio, 640 - CEP 05046-000 - SP
Tel: (0511) 2103-2405 - Fax: (0511) 2103-2401
comercial.logistica@linx.com.br
www.linxlogistica.com.br



Realizado com patrocínio da Câmara de Comércio e Indústria de Madrid.

Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área de Eletroeletrônicos

Perfil da empresa Fone	Mira Transportes 11 2142.9000	Penske Logistics 11 3738.8200	Piccilli Logística 11 2941.5118	Proativa Passagens e Cargas 11 2196.7117	Ramos Transportes 11 2955.1500
Estrutura					
Localização da matriz (Estado)	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Rio de Janeiro, RJ	Minas Gerais
Número de filiais e onde estão localizadas	20	11 centros de distribuição no Brasil	Rio de Janeiro, RJ; Fortaleza, CE; Recife, PE; Natal, RN	10 filiais: São Paulo e Campinas, SP; Rio de Janeiro, RJ; Recife, PE; Manaus, AM; Salvador, BA; Fortaleza, CE; Vitória, ES; Santa Rita do Sapucaí, MG; Brasília, DF. Representantes em todo o Brasil	65, em todas as regiões do país
Regiões atendidas	Centro-Oeste; Sul; Sudeste	Todo o território nacional	Nordeste; Sudeste; Sul	Todo o território nacional	Todo o território nacional
Adota sistema de franquias?	Sim	Não	Sim	Não	Não
Em caso positivo, quantas franquias?	2	-	1	-	-
Serviços Oferecidos					
Especialidades de transportes	Carga geral; Carga expressa; Produtos sensíveis; Produtos farmacêuticos e cosméticos	FTL; LTL; JIT; Milk Run; Cross-docking; transferência; distribuição	Serviços dedicados	Aéreo	Rodoviário e Aéreo
Serviços agregados aos transportes	Armazenagem; Controle de estoque; Embalagem; Montagem de kits e conjuntos; Gerenciamento de transportes; Paletização; Cross-Docking; Logística reversa; Desenvolvimento de projetos	Rastreamento GPS para monitorar a frota	Distribuição domiciliar	Fretamento; Emergencial; Hot; Reversa	Logística
Principais clientes na área de Eletroeletrônicos	Itautec, Dell, Ingram Micro, Sky, Phillips	Principais marcas do mercado de eletroeletrônicos e alta tecnologia	Magazine Luiza	Dell, Itautec, Procomp, LG	B2W, Companhia Global de Varejo, LG
Operação					
Total veículos frota própria	450	-	18	168	763
Total veículos frota agregada	210	100% frota terceirizada	50	184	1.018
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnilink	Autotrac; Omnilink		Ituran; Omnilink; Controlsat; Controloc; Sascar; Jabursat	Autotrac; Omnilink
Outras tecnologias utilizadas na operação		ERP; TMS; WMS; Call Center para rastreamento; Operação por radiofrequência (100% de automação); EDI	Autotrac satelital; Ituran GRPS	n.i.	Cargoscan
Certificada na ISO 9000?	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Certificada na ISO 14000?	Não	Não	Não	Não	Não
Serviços diferenciados oferecidos na área de Eletroeletrônicos	Escolta; Gerenciamento de risco; Segurança patrimonial; Estrutura nas filiais; Expertise de entrega em grandes redes de varejo	Área segregada para teste de equipamentos; Infraestrutura para assistência técnica; Integração de produtos	Logística reversa; Agendamento; Pós-venda; Garantia	Logística reversa; Atendimento aos técnicos em nível nacional	n.i.

n.i. = não informado

Rapidão Cometa 81 3464.5288	Saglog Transportes de Cargas 47 3405.8500	Satlog - Serv., Arm. Gerais, Logística e Transportes 12 4009.9400
Recife, PE	Itajaí, SC	São José dos Campos, SP
36 filiais e 170 pontos de operação em todo país. Presente em todos os estados brasileiros	Joinville, SC; Curitiba, PR; São Paulo, SP; Vitória, ES	6 filiais: Taubaté, Guarulhos, Santos e Viracopos, SP; Manaus, AM; Belém, PA
Todo o território nacional e 214 países, através de acordo operacional com a FedEx	Sul e Sudeste	Todo o território nacional
Não	Não	Não
-	-	-
Transporte aéreo e rodoviário de cargas	Carga completa e itinerante	Cargas completas (lotação) e/ou fracionadas
Rapidão Logística - Full Service em logística; Rapidão Farma - serviços de transporte e logística para indústrias de produtos médico-hospitalares e correlatos e laboratórios de produtos farmacêuticos; Rapidão B2C - serviço que conecta empresas ao seu consumidor, realiza entregas domiciliares e atende à logística reversa	n.i.	Warehouse; Cross-docking; Picking; Packing; Acuracidade de inventário; FIFO; LIFO; FEFO; Engenharia fiscal
n.i.	n.i.	LG - Eletronics São Paulo, LG - Eletronics da Amazônia, Itautec
Mais de 2,5 mil	60	400
n.i.	50	Aproximadamente 260 fixos
Sim	Sim	Sim
Omnisat; Omnalink; Anjo da Carga - sistema de localização de cargas reativo; e Escolta Armada	Reboque - Rastreador Controlloc híbrido e localizador Sascar Semirreboque - Localizador Golden Eye - Trava 5ª roda Maxlock	Autotrac
SIT; WMS; ERP	Acima	Webtrack
Sim	Não	Sim
n.i.	Não	n.i.
Rapidão Logística - Full Service em logística; Gerenciamento de Inventários; Gerenciamento de Atendimentos a Pedidos; Gerenciamento de Transportes; Log EMI (Logística de Engenharia e Manutenção de Infraestrutura); Log PS (Logística de Postos de Serviços); Log AT (Logística de Assistência Técnica)	n.i.	DTA; DI; DTA-p; Reembalagem; RFID; KPI's



SAFE
EMPILHADEIRAS
VENDAS - LOCAÇÃO - MANUTENÇÃO

Empilhando Soluções e Tecnologia



Empilhadeiras GLPs, empilhadeiras elétricas retráteis, patoladas, trilaterais, selecionadora de pedidos, pantográficas, transpaleteiras elétricas.

Equipamentos novos com tecnologia de ponta

Consulte-nos.

(11) 4584-1171



Av. Maria Negrini Negro, 201 -
Caxambu - Jundiá - SP
safe@safeempilhadeiras.com.br /
vendas@safeempilhadeiras.com.br
www.safeempilhadeiras.com.br

Multimodal

Transportadoras e Operadores Logísticos na Área de Eletroeletrônicos

Perfil da empresa Fone	TA Logística 19 2101.7131	TGestiona 11 3618.5069	TNT Brasil 11 3573.7700
Estrutura			
Localização da matriz (Estado)	Campinas, SP	São Paulo, SP	Porto Alegre, RS
Número de filiais e onde estão localizadas	22 filiais nas regiões Sul e Sudeste	7 filiais: São Paulo, Barueri, Bauru e Mauá, SP; São José dos Pinhais, PR; Recife, PE; e Porto Alegre, RS	98 filiais
Regiões atendidas	Todo o território nacional	São Paulo; Interior de São Paulo; Sul; Nordeste	Todo o território brasileiro nos modais aéreo e rodoviário; Mais de 200 países no modal aéreo; Serviço expresso rodoviário para Chile e Argentina
Adota sistema de franquias?	n.i.	Não	Sim
Em caso positivo, quantas franquias?	n.i.	-	26
Serviços Oferecidos			
Especialidades de transportes	Transferências; Distribuição nacional e internacional	Eletrônicos (incluindo produtos de alto valor agregado) e cosméticos	Transporte rodoviário nacional e internacional; Transporte aéreo nacional e internacional; No modal rodoviário, transporte de cargas em geral, setor calçadista, autopeças, cosméticos e eletroeletrônicos; "Special Services", para transporte de cargas diferenciadas e material biológico
Serviços agregados aos transportes	Gerenciamento de todo o processo, desde a origem até a entrega no destino final	Suprimento; Coordenação; Distribuição; Porta a porta; Transferência; Gerenciamento intermodal; Logística reversa; e-commerce	n.i.
Principais clientes na área de Eletroeletrônicos	n.i.	Dell, Kyocera, LG, Palm, Samsung, Lenovo, Positivo, Vivo, ZTE, Telefônica, Motorola, Sony Ericsson, Smart Net, Nokia, TelMar	Claro, TIM, Apple, NSN, Positivo Informática, Siemens
Operação			
Total veículos frota própria	450	40	1.500
Total veículos frota agregada	662	200	2.000
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Tecnologia GSM; Dispositivos nas portas e abertura do caminhão, assim como ignição com senha do motorista	Autotrac; Omnilink	Autotrac; Omnilink
Outras tecnologias utilizadas na operação	TMS; WMS; Roteirização: Baixa de dados (GSM); Monisat; Coletores de radiofrequência	WMS; TMS; BI; Plataforma de E-Commerce	n.i.
Certificada na ISO 9000?	Sim	Sim	Sim
Certificada na ISO 14000?	n.i.	Não	Sim
Serviços diferenciados oferecidos na área de Eletroeletrônicos	Armazenagem; Controle de estoque; Transferências (In Bound e Out Bound); Distribuição nacional e internacional; Operações In-house; Indicadores de Performance (KPI's); Montagem de kit's (promocionais, matéria-prima e produto acabado); Etiquetagem (Nacionalização)	Plataforma de E-Commerce com interface completa com ERP(s) e Sistema de gestão da cadeia de distribuição; Rastreabilidade dos equipamentos em toda a cadeia de distribuição, da aquisição até a instalação na residência dos clientes	Time Critical: coleta e entrega imediata; Return & Repair: transporte de mercadorias com defeito do cliente para assistência técnica e retornando ao cliente; SPS - Special Services: serviços diferenciados, desenvolvidos para projetos especiais; B2C - Business to Consumer: entrega direta de mercadoria para consumidor final, envolvendo controle e agendamento prévio; IDE (Integrated Direct Express): consolidação de pedidos ainda em trânsito para entrega ao cliente, sem necessidade de passar por um warehouse

n.i. = não informado

Toniato 24 2106.3032	Transportadora Plimor 54 2109.1000	Transportes Bertolini 11 2482.8005	UPS 11 5694.6600
Barra Mansa, RJ	Rio Grande do Sul	Manaus, AM	São Paulo, SP
11 filiais: SP, RJ, MG e RS	67 unidades: SP; PR; SC; RS e Argentina (Buenos Aires e Córdoba)	22 filiais: 1 Amapá; 1 Ceará; 1 Roraima; 1 Rio Branco; 2 Rondônia; 1 Goiânia; 1 Cuiabá; 1 Minas Gerais; 1 São Paulo; 1 Curitiba; 2 Santa Catarina; 2 Rio Grande do Sul; 1 Manaus; 6 Pará	São Paulo, Santos e Campinas, SP; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RJ; Belo Horizonte, MG; Salvador, BA; Brasília, DF; Curitiba, PR; Itajaí, SC; Manaus, AM
São Paulo; Grande SP e interior; Rio de Janeiro; Grande Rio e interior; Minas Gerais; Paraná; Santa Catarina; Rio Grande do Sul	SP; RS; SC; Argentina (Buenos Aires e Córdoba)	Origem Norte: Sul, Sudeste, Centro Oeste e Ceará; Origem Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Ceará: Norte	Todo o território nacional
Não	Sim	Não	Não
-	42	-	-
Químicos, afins e cargas em geral	Cargas fracionadas com alto valor agregado	Carga seca	Transporte aéreo internacional; Transporte marítimo internacional; Transporte rodoviário internacional; Despacho aduaneiro; Gerenciamento de armazenagem e distribuição; Seguro de cargas; SPL - Logística de Serviço de Peças; Serviços técnicos; Entrega de peças urgentes e oficinas de consertos; Transporte doméstico e internacional expresso (Door to Door)
Soluções logísticas	Carregamentos em gaiolas, evitando ao máximo manuseio da carga; Projeto de Controle de Sinistros, buscando acompanhamento através de indicadores de regiões de risco, monitoramente filmado 24 horas nos terminais	Armazenagem	Serviços de Despachante Aduaneiro (Desembarço Alfandegário)
n.i.	n.i.	Samsung (DHL), Philips, Sony, Sharp	Sony Ericsson
480	240	1.589	81
120	180	270	0
Sim	Sim	Sim	Sim
Via satélite e rádio	Omnalink; Autotrac	Autotrac; Controlsat; Controlok	n.i.
WMS; TMS; ERP	Informações on-line da carga; Baixa de conhecimentos via WAP; Esteiras automatizadas	Portal TBL	n.i.
Sim	Sim	Sim	Não
Não	Não	Não	Não
n.i.	Veículos com suspensão a ar (diminui o impacto durante a transferência); Seguro em 100% das cargas; Troca de dados via EDI	Rodoexpresso; Armazenagem em GRU	Serviços de SPL; Logística reversa (gerenciamento e movimentação de materiais, desde a chegada, até a manutenção e devolução ao cliente)

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

Agenda

Agosto 2009

Feiras

MOVIMAT 2009 – Feira de Logística, Movimentação, Armazenagem e Embalagem

Período: 4 a 7 de agosto
Local: São Paulo – SP
Organização: IMAM Feiras e Comércio
Informações:
www.imam.com.br
sylvia@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Embla Nordeste

Período: 24 a 27 de agosto
Local: Olinda – PE
Realização: GreenField
Informações:
www.greenfield-brm.com
Fone: (81) 3343.1101

Seminário

Bens de Consumo – Logística, Supply e Demand Chain

Período: 12 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização:
Ciclo Desenvolvimento
Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@ciclo.srv.br
Fone: (11) 3862.0959

Encontros

Encontro Nacional de Logística e Transporte do Agronegócio

Período: 12 de agosto
Local: Videira – SC
Realização: NTC&Logística
Informações:
www.ntcelogistica.org.br
ebalarini@ntc.org.br
Fone: (11) 2632.1500

Gestão de Transporte de Produtos Químicos

Período: 19 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Interação Ambiental
Informações:
www.interacaoambiental.com.br
eventos@interacaoambiental.com.br
Fone: (11) 2576.7608

Fóruns

VI Fórum Nacional de Gestão de Compras e Suprimentos

Período: 12 e 13 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Inbrasc – Instituto Brasileiro de Supply Chain
Informações:
www.inbrasc.org.br
atendimento@febracorp.org.br
Fone: (11) 3053.1300

Fórum Recife – Logística, Supply e Demand Chain

Período: 19 e 20 de agosto
Local: Recife – PE
Realização:
Ciclo Desenvolvimento
Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@ciclo.srv.br
Fone: (11) 3862.0959

Missão Técnica

Missão Técnica Internacional de Logística – EUA

Período: 17 a 21 de agosto
Local: Silicon Valley, Califórnia e Reno, Nevada
Realização: ILOS – Instituto de Logística e Supply Chain
Informações:
www.ilos.com.br
reginab@ilos.com.br
Fone: (21) 2132.8566

Cursos

Logística

3 de agosto a 2 de dezembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Interlogis
Informações:
www.interlogis.com.br
interlogis@interlogis.com.br
Fone: (11) 3862.5670

Planejamento de Materiais

Período: 5 e 6 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Elimar Consultoria
Informações:
www.elimarconsult.com.br
elimar@elimarconsult.com.br
Fone: (11) 4797.2172

Logística Empresarial – Ênfase em Transportes. Gerenciando a Cadeia de Suprimentos - Supply Chain

Período: 8, 15, 22 e 29 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Ceteal
Informações:
www.ceteal.com
secretaria@ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Transporte Marítimo de Produtos Perigosos

Período: 10 a 13 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Concepta DG Compliance
Informações:
www.concepta.com.br
treinamento@concepta.com.br
Fone: (11) 2602.1700

Excelência na Gestão de Almoxxarifados

Período: 11 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: TigerLog
Informações:
www.tigerlog.com.br
beatriz@tigerlog.com.br
Fone: (11) 2694.1391

Gerenciamento de Compras e Suprimentos

Período: 11 e 12 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Global Connexion
Informações:
www.globalconnexion.com.br
edson.carillo@globalconnexion.com
Fone: (11) 3521.7038

Logística – Ênfase em Meio Ambiente

Período: 13 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Interlogis – Logística & Embalagem
Informações:
www.interlogis.com.br/
curso_de_logistica.htm
interlogis@interlogis.com.br
Fone: (11) 3862.5670

Movimentação e Armazenagem

Período: 14 e 15 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: ENASLOG
Informações:
www.enaslog.org.br
enaslog@enaslog.org.br
Fone: (11) 3668.5513

Controle de Estoque e Planejamento de Demanda

Período: 14 e 15 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Aslog
Informações:
www.aslog.org.br
william.carvalho@aslog.org.br
Fone: (11) 3668.5513

Gestão de Compras e Suprimentos

Período: 17 de agosto
Local: Guarulhos – SP
Realização: Ceteal
Informações:
www.ceteal.com
secretaria@ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Redução de Custos Logísticos

Período: 18 e 19 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: Global Connexion
Informações:
www.globalconnexion.com.br
edson.carillo@globalconnexion.com
Fone: (11) 3521.7038

Formação de Engenheiros Logísticos

Período: 18 a 22 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: TigerLog
Informações:
www.tigerlog.com.br
beatriz@tigerlog.com.br
Fone: (11) 2694.1391

Auditoria Técnica no Sistema de Movimentação de Cargas por Lçamento

Período: 24 a 26 de agosto
Local: Belo Horizonte – MG
Realização: TTE
Informações:
www.tte.com.br
tte@tte.com.br
Fone: (31) 3224.8171

Logística Básica

Período: 28 e 29 de agosto
Local: São Paulo – SP
Realização: ENASLOG
Informações:
www.enaslog.org.br
enaslog@enaslog.org.br
Fone: (11) 3668-5513

Veja a agenda completa do ano de 2009 no portal www.logweb.com.br

ESSE MUNDO LOUCO DO SETOR SUPERMERCADISTA

Na edição de setembro, nosso foco principal será o
MERCADO LOGÍSTICO DO SETOR SUPERMERCADISTA.

ATACADISTA E DISTRIBUIDOR

E MAIS:

- Planejamento para 2010
- O que algumas das principais empresas estão pensando para o ano que vem

E AINDA:

Os novos CDs para atenderem demandas crescentes

revista
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772

Contato comercial: comercial@logweb.com.br

Acesse nosso site: www.logweb.com.br

ESSE MUNDO LOUCO VAI FERVER EM SETEMBRO.

Reserve agora seu espaço.

TRABALHO INCESSANTE. LOGÍSTICA AVANÇADA. ESTOQUE COMPLETO.

APENAS NÃO CARREGAMOS FOLHAS, MAS DISTRIBUIMOS UMA DAS MELHORES EMPILHADEIRAS DO MUNDO.



Arizon

A Arizon através da LFL representa e distribui para a área da grande São Paulo a marca HELI que consta entre as dez maiores do mundo na fabricação de empilhadeiras.

Mais que exclusivamente uma distribuidora de equipamentos entregamos soluções logísticas com uma relação preço qualidade imbatível, além de contarmos com profissionais da mais alta qualificação, preparados para atender as necessidades particulares de cada cliente e, principalmente, disponibilizar um almoxarifado de peças completo, com todos os itens de reposição quando exigidos.



Peças de Reposição: posvenda@lfl.com.br

HELI



green
SERIES
linhas Green series, projetada para
não poluir o meio ambiente

Seja também um distribuidor HELI. Entre em contato com a LFL.



ARIZON

Fones: (11) 3636-3560 / 3636-7486 / 2955-8814
Rua Carniquel de Mello, 801 - Vila Maria
São Paulo - CEP 02221-010
arizon@lfl.com.br

www.arizon.com.br

LFL

Fones: (11) 3668-9300
Rua Itapirapá, 349 Cx. 104
Pardais - São Paulo
CEP 05006-000
lfl@lfl.com.br
www.lfl.com.br

LFL IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

São Paulo (interior)

Santa Catarina
Tropical empilhadeiras
(47) 3348-7379

Mato Grosso
Siderópolis - (31) 3492-3772

Mato Grosso
Trachoeiro - (61) 3694-8890

Rondônia
2ª Empilhadeiras
(69) 3221-3079

Sul de Minas
Pirassolunha - (21) 2363-7892
Tropical empilhadeiras
(11) 3423-2862

GRANDE SÃO PAULO OESTE

TEC LOG EMPILHADEIRAS
Fones: (11) 4786-3796
www.teclogempilhadeiras.com.br

RIO DE JANEIRO

LFL
Fones: (11) 3636-3560/7486,
6752-9114, 9560-7379
argyle.sp@lfl.com.br

RIO GRANDE DO SUL

LOGEMAG / Logrado
Fones: (51) 3748-1485
lfl@logemag.com.br

PORTES EMPILHADEIRAS

Brasília
Fones: (55) 3411-4716
gfl@portes190.com.br

SIX DE JÚNIOS

TECLOG - RJ
Fones: (21) 3472-8888
www.teclog.com.br

PARANÁ

LFL
Fones: (11) 3636-3560/7486,
6752-9114, 9560-7379
argyle.sp@lfl.com.br

ESPÍRITO SANTO

LFL
Fones: (11) 3636-3560/7486,
6752-9114, 9560-7379
argyle.sp@lfl.com.br

NORRISTE

ENTREPOSTO COMERCIAL
São Luís (98) 3214-1919
sl@lfl.com.br
Faltados (91) 3218-3281
sl@lfl.com.br

R. G. Barros, Pombal, Pernambuco
argyle, sl@lfl.com.br
Fones: (11) 3636-3560 / 6752-9114
argyle.sp@lfl.com.br